



# SÃO PAULO FC

Nº 7

R\$ 6,90

## A DIFÍCIL ARTE DO APITO



**JUVENAL JUVÊNCIO**  
PRESIDENTE REVELA  
JEITO LINHA-DURA À  
FRENTE DO CLUBE



**ROBERTO JUSTUS**  
PUBLICITÁRIO TROCA  
QUALQUER PROGRAMA  
PELO TRICOLOR



**LUISA MELL**  
APRESENTADORA E  
ATRIZ DÁ SHOW DE  
SENSUALIDADE

**ÁRBITROS  
ENCARAM A  
MISSÃO DE  
NÃO ERRAR  
E RESISTIR  
À PRESSÃO**

E MAIS:

ÁLBUM DE  
FAMÍLIA COM  
JOÍLSON

ADRIANO NAS  
GRAÇAS DOS  
ARTILHEIROS

AS MÁQUINAS  
DOS SONHOS  
DOS JOGADORES

SIMPLÍCIO FALA  
DE SEU SUCESSO  
NO PALERMO



Tenha o relógio dos  
**Pentacampeões**, vibre com  
as vitórias do **SÃO PAULO  
FUTEBOL CLUBE**

**PARABÉNS PENTACAMPEÕES!**

Fecho desportivo de segurança,  
Bracelete em aço de alta resitência  
Puro aço, Relógio de coleção,  
Numerado e de Edição limitada,  
Calendário, À prova d'água até 50m.



Sistema inovador  
com esfera rotativa  
que marca o  
tempo de jogo  
e o descerto.

Símbolos do SPFC  
gravados  
no visor  
e na pulseira



*Garantia  
5 anos*



WATER RESISTANT 50 METERS



RELÓGIO OFICIAL DO  
SÃO PAULO  
FUTEBOL CLUBE

TÍTULOS CONQUISTADOS  
Mundial Interclubes - 92, 93, 05  
Libertadores da América - 92, 93, 05  
Campeonato Brasileiro - 77, 86, 91, 06, 07  
Campeonato Paulista - 21 Títulos

NÚMERO DE COLEÇÃO  
995580P22

Vibre com o relógio  
dos pentacampeões  
no seu pulso!

E tenha para sempre todos os títulos e vitórias  
do seu clube gravados no verso relógio.

Ligue já! (0xx11) 3527-1006 [www.gigashopping.com.br](http://www.gigashopping.com.br)

# EDITORIAL



FOTO: Wander Roberto / VIPCOMM



FOTO: Gaspar Nobrega / VIPCOMM



FOTO: Gaspar Nobrega / VIPCOMM



FOTO: Wander Roberto / VIPCOMM



FOTO: Wander Roberto / VIPCOMM

A realidade do mundo moderno exige que a maioria dos meios de comunicação faça sua cobertura com notícias instantâneas. Tudo é muito rápido. A fome de informação é imensa, e a internet, os jornais, o rádio e a TV têm como missão maior satisfazer esse apetite. Já uma revista é diferente. Ela pode se dar ao luxo de ir a fundo em qualquer assunto, viajar no tempo, informar de forma mais abrangente, sempre oferecendo ao leitor a chance de conhecer o passado, desfrutar do presente e sonhar com o futuro. A **Revista Oficial do São Paulo** não podia ser diferente.

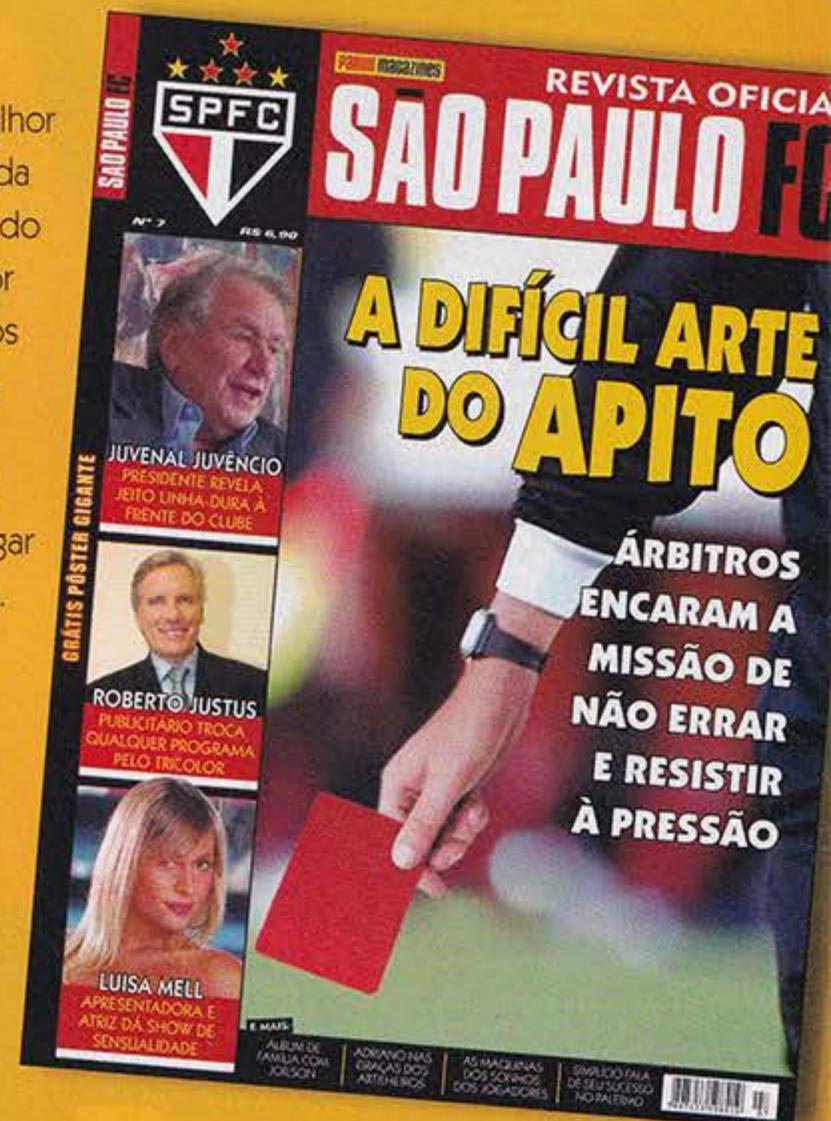
Nela, os torcedores mais saudosistas descobrirão, na seção Por Onde Anda, o que fazem hoje em dia os jogadores que deram o bicampeonato mundial ao Tricolor, em 1993. Na seção Álbum de Família, o lateral-direito Joilson mostra fotos dos tempos em que ainda era criança e chutava as primeiras bolas nos campinhos de terra batida do Rio de Janeiro, na década de 1980.

O presente está representado nas páginas com a entrevista exclusiva do presidente Juvenal Juvêncio, na matéria de capa sobre a difícil vida dos árbitros de futebol e na seção Planeta Futebol, em que Fábio Simplicio detalha sua boa fase no surpreendente Palermo, carrasco de Juventus, Milan e outros grandes do Campeonato Italiano.

Quando o assunto é futuro, nada melhor do que saber de grandes artilheiros da história do São Paulo, o que esperar do craque Adriano com a camisa tricolor até o fim de seu contrato. Os boleiros do clube também revelam quais são as supermáquinas que fazem suas cabeças – afinal, carros esportivos já não são a preferência: eles deram lugar a jatos executivos e lanchas luxuosas.

Mais uma vez, seja bem-vindo à **Revista Oficial do São Paulo**.

Saudações tricolores!



Presidente da Diretoria Executiva  
Juvenal Juvêncio  
Presidente do Conselho Deliberativo  
Ademar de Barros  
Presidente do Conselho Consultivo  
José Augusto Bastos Neto  
Presidente do Conselho Fiscal  
Edison Richelmo Zago

Número 07 – Março de 2008

**panini magazines**

PANINI BRASIL LTDA.  
Diretor-Presidente  
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro  
Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial  
Ivam Ataíde Faria

Diretor Comercial e Marketing  
Marcio Borges

Analista de Marketing  
Marcelo Adriano da Silva

Consultora de Assinaturas  
Luciana Takamura

Assessor Técnico de Futebol  
Vilson Manfrinati

Publicidade  
Hit Publish – Tel: (11) 5507-5775  
Executiva de Contas: Vivian Lanna  
comercial@hitpublish.com.br

Assessoria de Comunicação:  
imprensa.panini@litera.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL  
MYTHOS EDITORA LTDA.

Diretores  
Dorival Vitor Lopes  
Helcio de Carvalho  
Franco de Rosa

REDAÇÃO  
Redator-Chefe  
Jorge Rodrigues

Editor de Arte  
Celso Pimentel

FOTOS  
Diogo Oliveira, Bruno Miani, Gaspar Nóbrega,  
Wander Roberto e Maurício Val (VIPCOMM),  
GAZETA PRESS, Rubens Chiri, Miguel  
Schincariol (PERSPECTIVA)

Arte  
Vanderley Felipe, Arthur Garcia

Coordenador de Produção  
Caio Márcio D. Lopes

Revisão  
Rodrigo Cozzato

Jornalista Responsável  
Franco de Rosa - MTB 15794

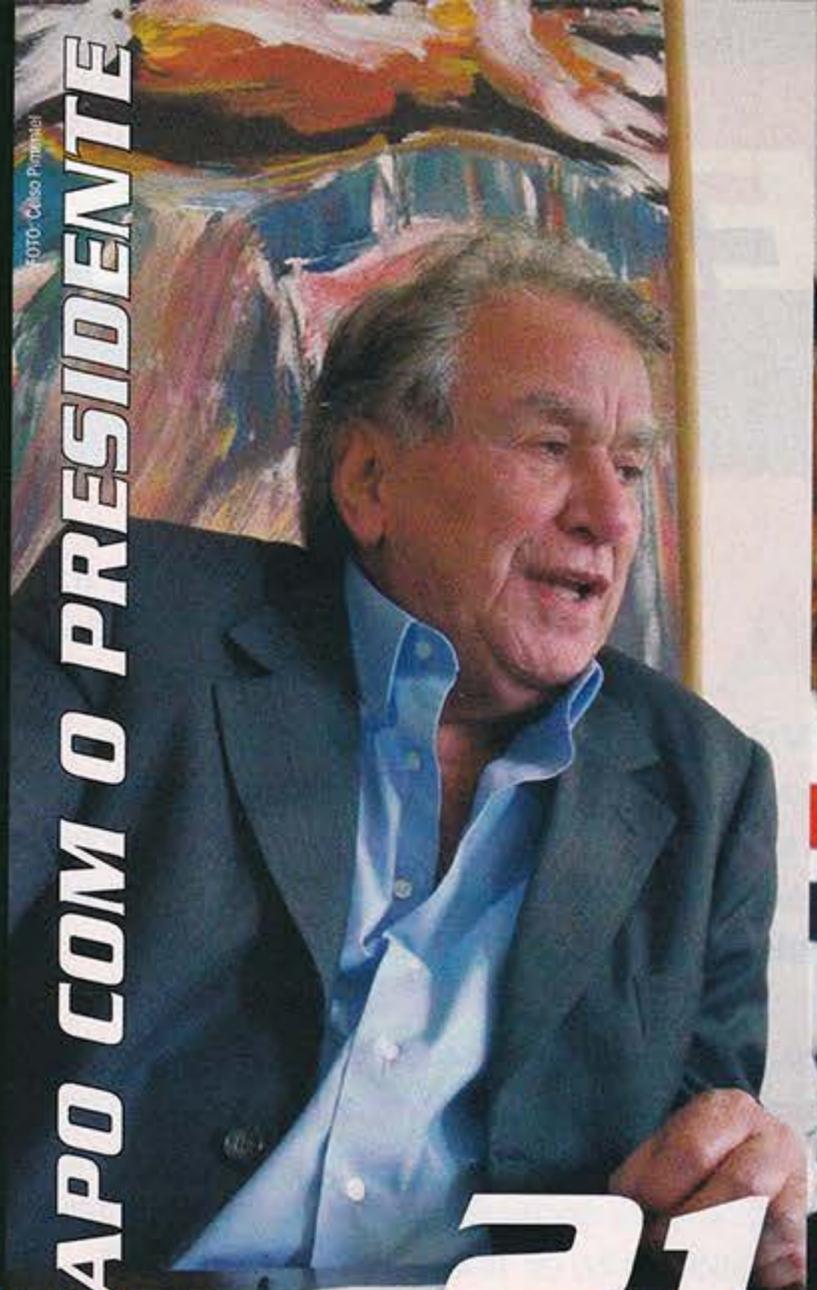
IMPRESSÃO  
Esta publicação foi impressa pela  
Gráfica Ediouro

DISTRIBUIDOR NACIONAL  
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Juari, 560 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 06460-090 – Barueri – SP – Brasil. **Redação e Correspondência:** Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3021-6607. Março/2008. © 2008 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

www.panini.com.br

FOTO: Celso Pimentel  
**PAPO COM O PRESIDENTE**



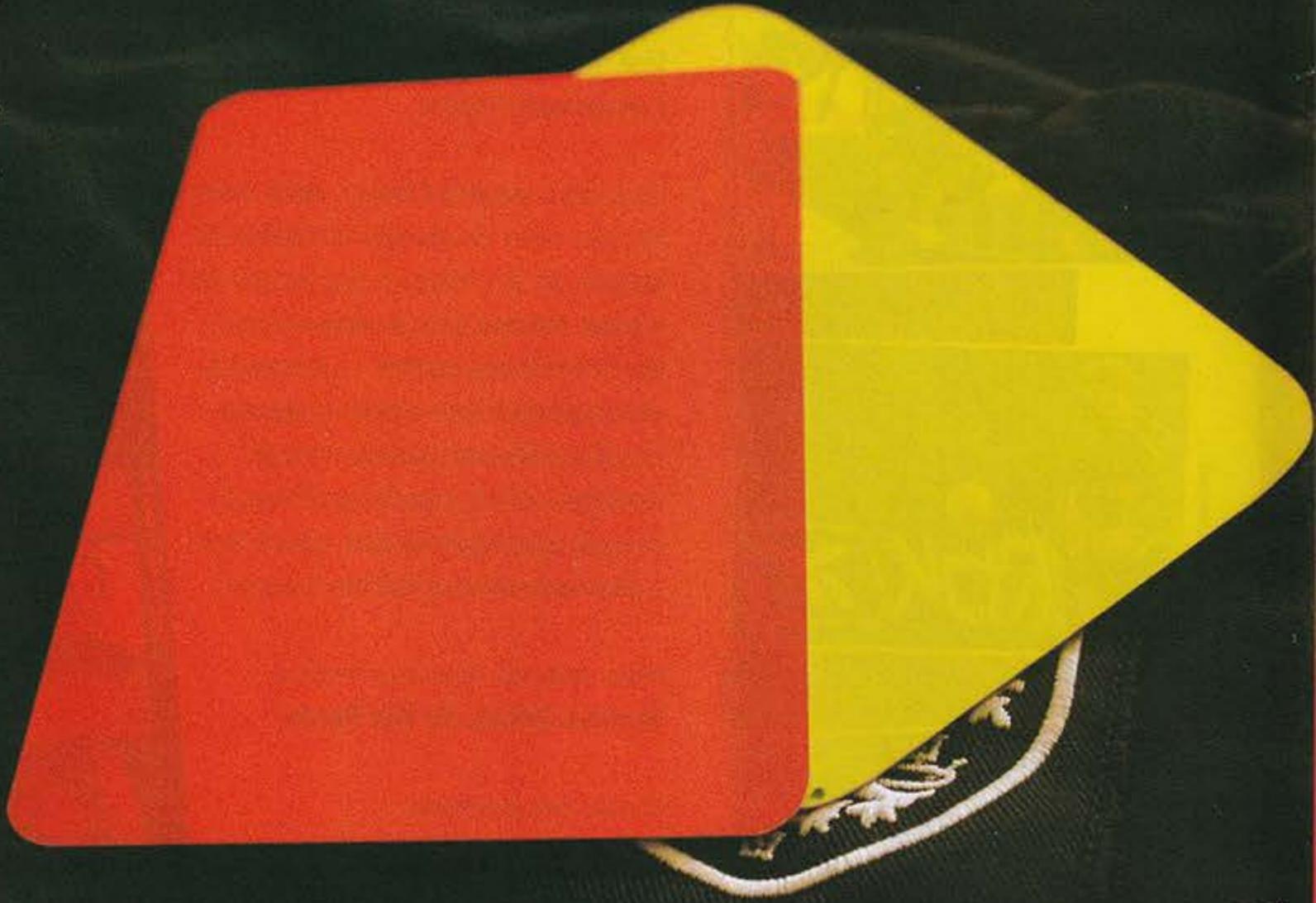
**21**

**I LOVE SP**

**28**



FOTO: GETTY IMAGES



**REFEREE**

**44**

**CAPA**



FOTO: Paulo Fasanella

**LUISA MELL**

**31**

- 12 - AGENDA**
- 14 - JOGO RÁPIDO**
- 24 - AVALIAÇÃO DO CRAQUE**
- 37 - CANTO DO NANDO**
- 38 - RAIO X**
- 42 - PAPARAZZI**
- 54 - GALERA**
- 56 - ANOS DE GLÓRIA**
- 59 - PALAVRA DE TREINADOR**
- 60 - ÁLBUM DE FAMÍLIA**
- 62 - SP VIP**
- 64 - MÁQUINAS DOS SONHOS**
- 67 - VIDA EM CLUBE**
- 68 - TABELÃO**
- 70 - SHOPPING**
- 72 - PAINEL DO TORCEDOR**
- 74 - DIVERSÃO**



FOTO: Rubens ChirivipERSPECTIVA

**18**

**PLANETA FÚTEBOL**

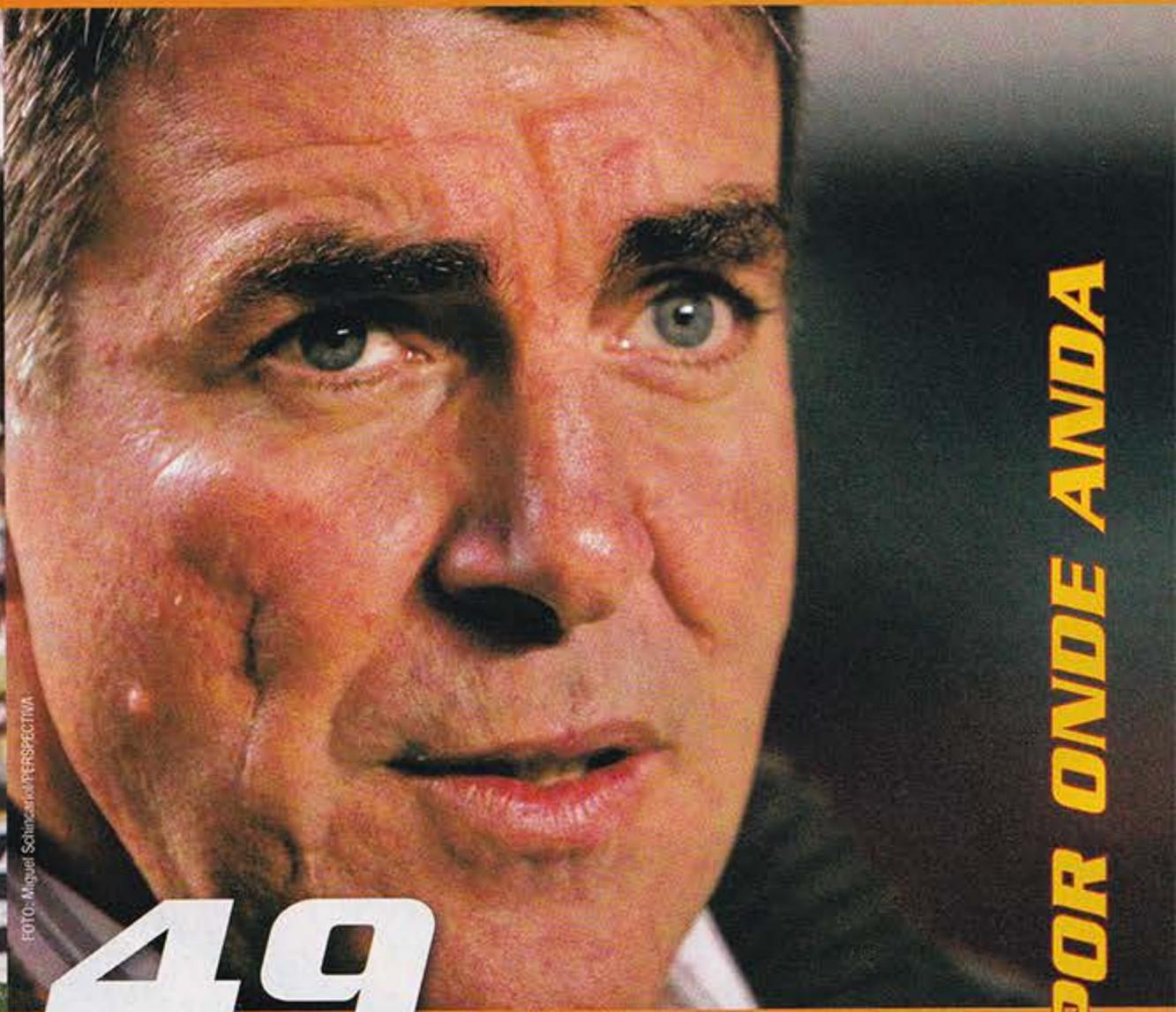


FOTO: Miguel SchirivipERSPECTIVA

**49**

**POR ONDE ANDA**

## **QUANTA GENTILEZA!**

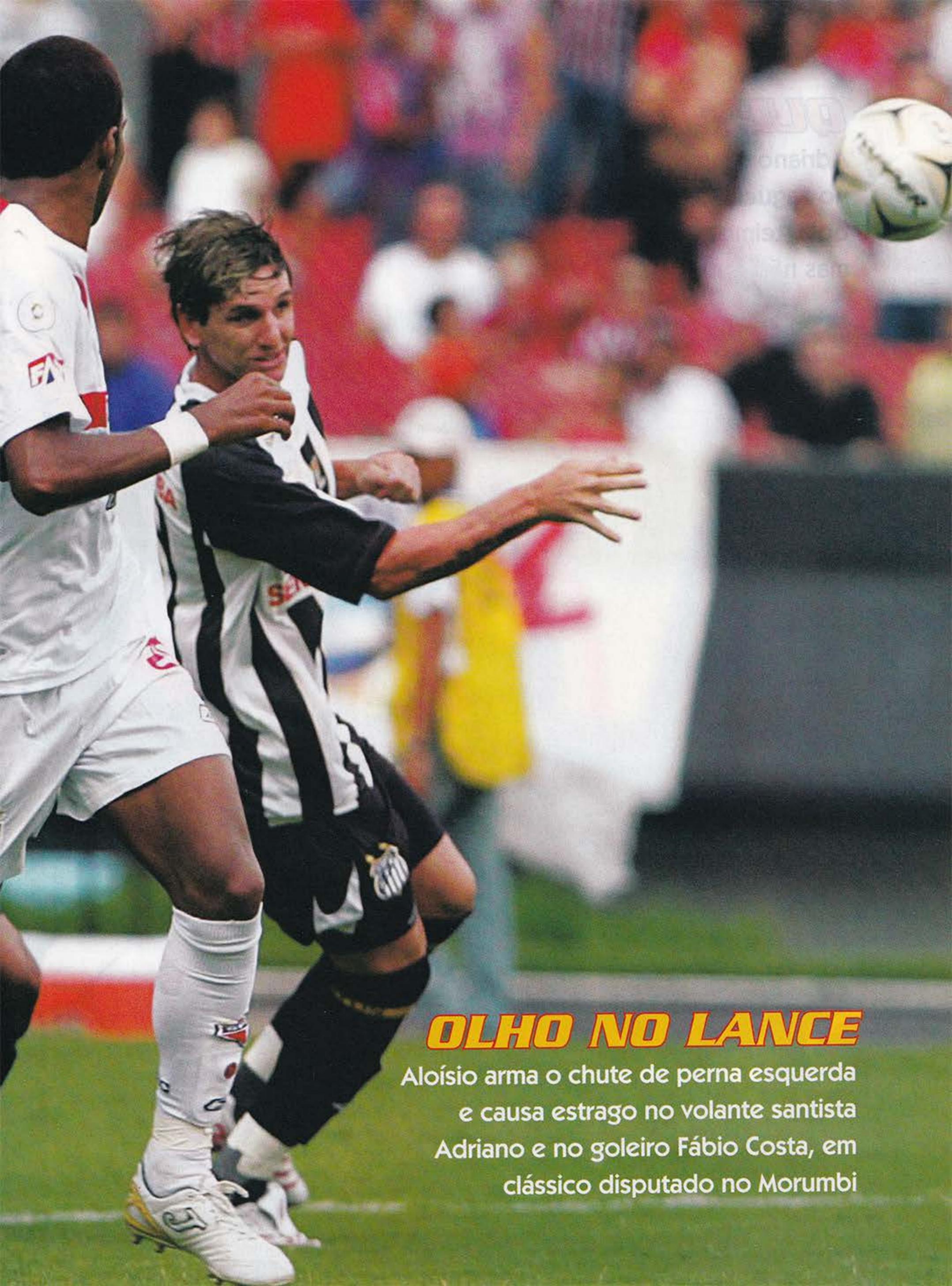
O são-paulino Borges precisou voar para escapar do zagueiro Éder Baiano, do Rio Preto, que esbanjou vontade na hora de dar carrinho. Coitada da grama





Foto: Wander Roberto/WPCOMM





## ***OLHO NO LANCE***

Aloísio arma o chute de perna esquerda e causa estrago no volante santista Adriano e no goleiro Fábio Costa, em clássico disputado no Morumbi

## **QUE CONFUSÃO**

Adriano se enrosca no goleiro Aranha e no zagueiro Jean, da Ponte Preta, e vê a bola, teimosa, correr na direção do gol... mas não entrar





# MARÇO

**16**

**DOMINGO**



**PALMEIRAS  
X  
SÃO PAULO**

**16h**

**Palestra Itália**

O São Paulo defende nesta tarde uma longa invencibilidade no Paulistão diante do Palmeiras. São quase 11 anos sem qualquer tropeço para o rival. A última derrota aconteceu em 29 de março de 1997. Desde então, foram sete vitórias e um único empate, para alegria tricolor.



Foto: Wander Roberto/VPCOMM

**12 SÃO PAULO FC**

**20**

**QUINTA-FEIRA**



**SPORTIVO LUQUEÑO  
(PAR)  
X SÃO PAULO**

**19h40**

**Feliciano Cáceres,  
em Luque**

Os são-paulinos podem contar com uma ajuda importante para o confronto com os paraguaios do Sportivo Luqueño: o lateral-direito Reasco, que é equatoriano, fala espanhol e tem a missão de ser o porta-voz da equipe dentro de campo.

**23**

**DOMINGO**



**GUARANI X SÃO PAULO**

**16h**

**Brinco de Ouro**

O palco do jogo com o Guarani guarda ótimas lembranças para o Tricolor. Foi no Brinco de Ouro da Princesa que em 1986 o São Paulo faturou o bicampeonato brasileiro, com atuação de gala de Careca, e vitória apenas nos pênaltis.

**26**

**QUARTA-FEIRA**



**SÃO PAULO  
X  
SERTÃOZINHO**

**20h30**

**Morumbi**

Você se lembra de Galeano? Aquele volante que defendeu por anos o Palmeiras. Pois ele estará de volta ao Morumbi nesta noite, para tentar impedir que Jorge Wagner, Richarlyson e Carlos Alberto criem perigo para o Sertãozinho, time fundado em 1944, e que recentemente subiu à Série A-1.

# ABRIL

# 6

## DOMINGO



**SÃO PAULO  
X  
JUVENTUS**

**16h**

**Morumbi**

A história mostra que o Juventus já causou poucas e boas ao São Paulo. Nas décadas de 1970 e 1980, contra verdadeiros esquadrões tricolores, o Moleque Travesso conseguiu surpreender. Porém nos duelos mais recentes, as travessuras deram lugar a vitórias do Mais Querido.

# 10

## QUARTA-FEIRA



**AUDAX (CHI) X  
SÃO PAULO**

**21h30**

**Estádio Municipal  
de la Florida**

O confronto entre Audax e São Paulo já está virando rotina. Este será o quarto num período de um ano. Antes, os chilenos haviam encarado os brasileiros pelo primeiro turno da Libertadores de 2007, e na fase de grupos da própria Libertadores do ano passado.



Foto: Gaspar Nobrega/VPDMM

# 2

## QUARTA-FEIRA



**SÃO PAULO X  
SPORTIVO LUQUEÑO  
(PAR)**

**21h50**

**Morumbi**

O goleiro Rogério Ceni tem nova chance de se tornar o maior artilheiro da história do São Paulo na Taça Libertadores nesta noite, diante do Sportivo Luqueño. O capitão tricolor iniciou o ano de 2008 empatado com Müller, Palhinha e Pedro Rocha, todos com dez gols.

# 30

## DOMINGO



**BRAGANTINO**

**X**

**SÃO PAULO**

**16h**

**Marcelo Stéfani**

Assim como o Brinco de Ouro, o estádio Marcelo Stéfani também viu o São Paulo levantar uma taça de Brasileirão. No ano de 1991, o time de Telê Santana segurou empate em 0 a 0 e foi campeão porque havia vencido na partida de ida, no Morumbi, por 1 a 0, com gol de Mário Tilico.

## SELECIONÁVEIS

Os volantes Richarlyson e Hernanes começaram o ano muito bem. Ambos foram convocados pelo técnico Dunga para o primeiro amistoso da seleção brasileira em 2008, disputado em fevereiro. Richarlyson, inclusive, foi titular, jogando como lateral-esquerdo, na vitória por 1 a 0 do Brasil sobre a Irlanda, em Dublin – Robinho marcou o gol. Já Hernanes ficou no banco de reservas.

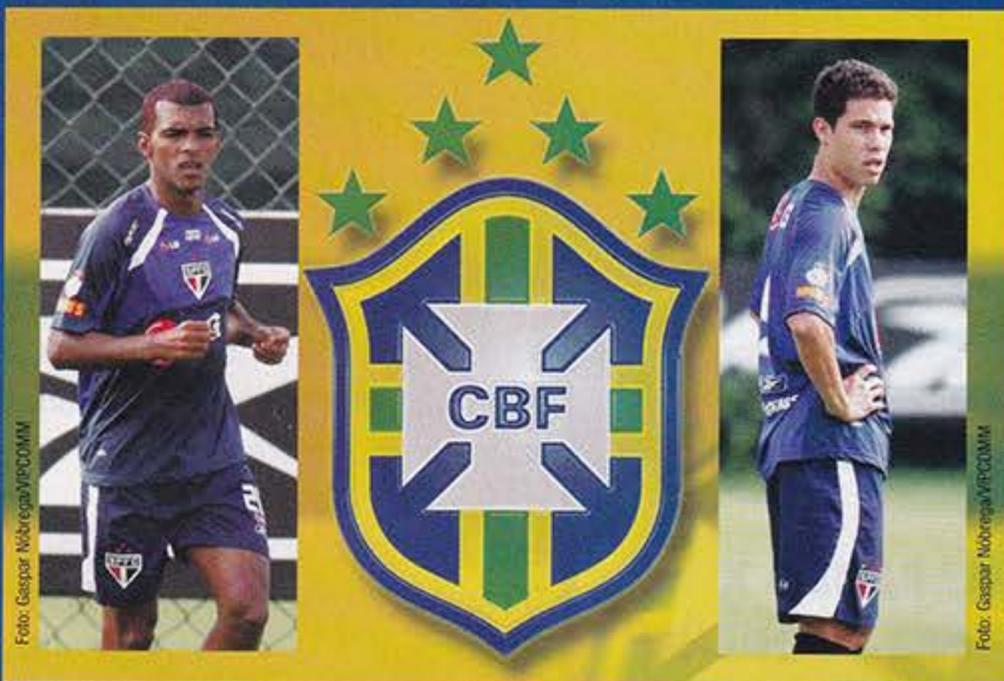


Foto: Gaspar Nobrega/VPCOMM

Foto: Gaspar Nobrega/VPCOMM



Foto: Gaspar Nobrega/VPCOMM

## ÚLTIMO DOS INVICTOS

O São Paulo foi o time que mais tempo se manteve invicto neste Paulistão. A primeira derrota da equipe de Muricy Ramalho ocorreu apenas na nona rodada, diante do Marília, no Bento de Abreu. Até então, havia sido quatro vitórias e quatro empates. No Brasileirão do ano passado, Muricy e companhia conseguiram o dobro disso: ficaram 16 longas rodadas sem sentir o gosto da derrota.

## LIVRE, LEVE E SOLTO

Depois de cumprir seis meses de suspensão por ter jogado com idade adulterada nas categorias de base, o lateral-direito Rafael aos poucos vai ganhando espaço no elenco profissional do Tricolor. Ele esteve no banco de reservas pela primeira vez em Marília, pelo Paulistão. Além de pagar a pena, o gato ainda conseguiu se livrar da pendência com o Atlético-PR, com quem tinha vínculo até 2006, quando preferiu se mudar para o Morumbi. Muricy aposta que o garoto, hoje com 21 anos, pode fazer sombra a Joílson e Reasco.



Foto: Gaspar Nobrega/VPCOMM

## RODÍZIO TOTAL

Suspensões e contusões têm atrapalhado a vida do São Paulo na temporada. A ponto de o técnico Muricy Ramalho não conseguir repetir a mesma escalação da equipe nas dez rodadas iniciais do Paulistão. "Fica mais difícil jogar assim, porque não conseguimos entrosamento e o Muricy precisa quebrar a cabeça toda partida", lamenta o goleiro Rogério Ceni.

## MAIS DINHEIRO EM CAIXA

A Timemania já está em pleno funcionamento. No dia 1º de março foi realizado o primeiro sorteio da nova loteria da Caixa Econômica Federal. A criação da Timemania tem o objetivo de regularizar a situação fiscal dos

clubes brasileiros e permitir a retomada da capacidade de investimentos. "É bem possível que nos próximos dez anos os times daqui não precisem mais vender seus craques para o exterior", prevê o presidente Juvenal

Juvêncio. A Caixa prevê arrecadar R\$ 250 milhões nos primeiros 12 meses de funcionamento da nova loteria, e os clubes que aderirem terão direito ao rateio de 22% de arrecadação, em troca da cessão do uso da imagem.



## FERAS NO SHOPPING

A parceria entre a Reebok e a Centauro fez a festa de algumas centenas de torcedores do São Paulo no mês passado. Durante três noites consecutivas, vários jogadores foram à loja Centauro do shopping Eldorado, na capital paulista, para distribuir autógrafos e tirar fotos com os fãs. Participaram do evento Miranda, Alex, Bruno, Zé Luiz, Bosco, Jorge Wagner, Hernanes, Juninho, Joílson, Aloísio, Dagoberto, Carlos Alberto, Alex Silva e André Dias.

## SUECO BOM DE BOLA

Uma legião de fãs tem Adriano como o melhor atacante do mundo. Mas e o artilheiro pensa o quê? “Para mim, o melhor de todos é o Ibrahimovic”, opina o são-paulino, referindo-se ao sueco da Inter de Milão. “Não dá para acreditar na habilidade que ele tem, apesar daquele tamanho todo”, justifica Adriano.

“Acho engraçado o jeito do Ibrahimovic fora de campo. Ele é todo calado, desconfiado e não dá moral para ninguém. Mas é gente boa.”



## REI DOS PERFUMES

Jogador de futebol costuma adorar celulares modernos, relógios de marca... Já o meia Carlos Alberto tem adoração por outra coisa: perfumes. Sua coleção conta com algumas dezenas de frascos. A obsessão do craque é tamanha que ele se mete a adivinhar o perfume dos companheiros de São Paulo e até dos jornalistas.



## CARNÊ DA LIBERTADORES

A fim de garantir casa cheia nos jogos em casa da Taça Libertadores, a diretoria do São Paulo vendeu ao longo de fevereiro carnês válidos para as três partidas da fase de grupo do campeonato – contra Audax Italiano-CHI, Deportivo Luqueño-PAR e Atlético Nacional-COL. Mais de quatro mil torcedores aderiram à promoção.



## GAROTOS PROMOVIDOS

O meia Sérgio Mota e o goleiro Leonardo foram integrados ao elenco profissional em 19 de fevereiro e ficarão à disposição de Muricy Ramalho ao longo do ano. A dupla havia participado da Copa

São Paulo de Juniores, levando o Tricolor até as semifinais. Depois, ganharam férias e já voltaram ao batente entre os craques são-paulinos. Sérgio Mota chegou a jogar no profissional no ano passado.



FOTO: Bruno Miani/VPCOMM

**PERIGO AÉREO**

A maior força do São Paulo em 2008 está na bola parada. Tanto que sete dos 13 primeiros gols marcados na temporada surgiram de jogadas ensaiadas, de lances de falta e escanteio. Adriano, Souza, Juninho, Hernanes e Jorge Wagner balançaram as redes a partir de faltas. Os outros dois gols de bola parada foram anotados por Fábio Santos e Adriano, que se aproveitaram de cruzamentos de um escanteio e uma falta.

**QUEM FOI...**

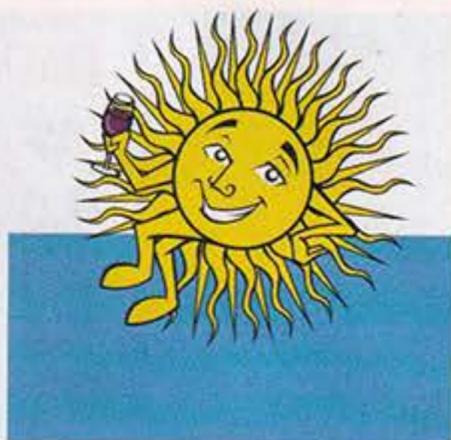
Tomás Soares da Silva? Uma dica: ele defendeu o Tricolor no final da década de 1950 e marcou 24 gols. Esse meia-atacante também defendeu a seleção brasileira e pôde se gabar de ter sido o ídolo de Pelé. Trata-se de Zizinho, ou Mestre Ziza, um dos mais completos jogadores da história do futebol brasileiro.



FOTO: Imagoeconomica

**PARCERIA ARGENTINA**

Engana-se quem pensa que os jogadores brasileiros e argentinos não podem viver juntos. Adriano jura de pés juntos que o relacionamento dele com os hermanos da Inter de Milão é maravilhoso. “Todos me tratam superbem. Consigo ser amigo do Zanetti, do Cambiasso, do Samuel, do Crespo...”



**PERO NO MUCHO**

Toda regra tem exceção, e Adriano está aí para provar. Apesar de gostar dos sete parceiros argentinos da Inter (Julio Cruz, Solari e Burdisso completam a relação), o artilheiro nunca conseguiu engolir o também argentino Verón. “O cara era insuportável... Eu não conseguia engoli-lo de jeito nenhum”, conta Adriano, que adorou a saída do meia da Inter de Milão. “Nem os argentinos gostavam dele.”

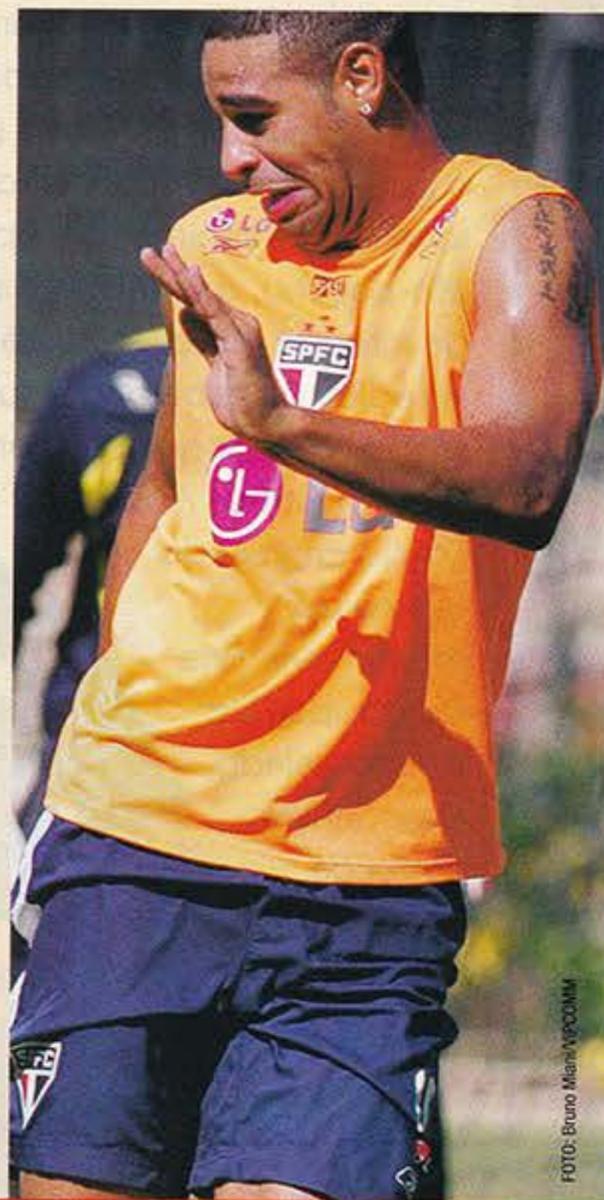


FOTO: Bruno Miani/VPCOMM

**REFFIS À DISPOSIÇÃO**

A grave contusão no joelho esquerdo de Ronaldo abalou os funcionários do Reffis, que já tiveram a oportunidade de conviver com o Fenômeno, enquanto ele se tratou em solo tricolor. “É uma pena que o Ronaldo tenha sofrido outra

lesão séria, mas desde já colocamos nosso núcleo de recuperação à disposição dele”, avisa o superintendente do clube, Marco Aurélio Cunha. Ronaldo rompeu o tendão patelar do joelho em 13 de fevereiro, em partida pelo Campeonato Italiano.



FOTO: Rubens Chaves/PERSPECTIVA

## SHEVCHENKO DO MORUMBI

Poucos devem saber, mas o elenco do São Paulo conta com seu Shevchenko. Pelo menos é assim que o atacante Dagoberto vem sendo chamado pelos companheiros de equipe. Ninguém revela quem inventou o apelido, porém cada dia mais atletas chamam o são-paulino pelo nome do craque ucraniano. A justificativa? Dizem que ambos são parecidos fisicamente. Você acha?



FOTO: Divulgação/VIPCOMMM

FOTO: Divulgação

## FESTA PARA UM TRIO

Em 23 de março, três comandados de Muricy Ramalho completam aniversário. O zagueiro Alex Silva é o primeiro deles, e apaga velinhas no dia 10, quando faz 23 anos. O atacante Dagoberto é o segundo: chega a 25 anos no dia 22. Já o volante Zé Luiz fica mais próximo da casa dos 30: ele alcança 29 primaveras em 23 de março.



FOTO: Bruno Miami/VIPCOMMM

## DIRETORIA CONTRATA ÉDER EM DOSE DUPLA

No último dia de inscrições, a diretoria do São Paulo garantiu dois importantes reforços para a primeira fase da Taça Libertadores: o lateral-direito Éder e o meia-atacante Éder Luís. O primeiro chega ao Morumbi depois de se destacar no Noroeste. Já Éder Luís era pretendido por Palmeiras, Corinthians e Santos, porém preferiu o Tricolor - ele fica por empréstimo até o fim do ano.



FOTO: Rubens Chirri/PERSPECTIVA

## MORUMBI NA COPA

O torcedor pode conferir todos os detalhes da transformação programada para o estádio do Morumbi receber a Copa do Mundo de 2014. O clube disponibiliza no seu site oficial (<http://www.saopaulofc.net>) um vídeo com maquetes, ilustrações e indicações de todas as reformas previstas. Há informações sobre perímetros, entradas, acessos, cabines, tribunas, vestiários... Com o aval



FOTO: Arquivo

do Governo de São Paulo e da CBF, o Morumbi tem tudo para ser o estádio-sede de São Paulo para o Mundial.

## FAZENDO INVEJA

O meia Souza deixou o Morumbi no começo do ano, mas segue presente no dia-a-dia dos amigos de São Paulo. Pelo MSN, programa de conversação via internet, o jogador continua inventando piadas, fazendo

provocações e se interessando pelos resultados da equipe. Porém, o passatempo preferido do meia que se mudou para o PSG, da França, é matar os parceiros de inveja. "Ele fica mandando fotos



da Torre Eiffel e de passeios que já fez por Paris", dedura o volante Hernanes.

# DE CARREGADOR DE PIANO A MAESTRO



***Fábio Simplício faz sucesso como meia no Palermo e é disputado por Inter de Milão, Juventus, Fiorentina e Valencia***

**Q**uem se acostumou a ver Fábio Simplício dando combate e protegendo a zaga do São Paulo tomaria um susto ao assisti-lo com a camisa do Palermo, da Itália. Hoje, a cria do Tricolor tem total liberdade para atacar e em nada lembra aquele carregador de piano dos tempos do Morumbi. "Em geral, o jogador brasileiro tem mais técnica do que o de outros países e aqui os técnicos me pedem para avançar sempre", resume o camisa 30.

FOTO: Rubens Chiró/PERSPECTIVA

# NA ITÁLIA

E Simplício parece ter nascido para ser o maestro da orquestra. Adorado pela torcida na ilha da Sicília, ele vem sendo disputado por grandes clubes europeus. “Na última janela do mercado, em janeiro, recebemos sondagens de Inter de Milão, Juventus, Fiorentina e Valencia”, revela Álvaro Serdeira, procurador do volante, ou melhor, meia. “A Inter, inclusive, esteve bem perto de contratá-lo. Porém, o Palermo pediu 25 milhões de euros e o negócio foi adiado.”

Tal valor seria suficiente para contratar o atacante Alexandre Pato duas vezes. “É porque o presidente do Palermo (Maurizio Zamparini) tem o Simplício como um filho, e não queria vendê-lo de jeito nenhum. Aí, acabou pedindo esse dinheiro todo”, justifica o empresário do brasileiro, que atuou durante 13 anos pelo São Paulo.

## **DONO DO TIME**

O carinho do cartola do Palermo tem motivo. Logo em sua primeira temporada pela equipe da camisa rosa, o meia só ficou de fora de cinco das 38 rodadas do Calcio. E ainda marcou cinco gols, mantendo uma média bastante alta para um atleta que foi durante toda sua carreira primeiro-volante – Simplício já havia anotado 14 gols pelo Parma em dois anos.

“Só tive dificuldade aqui na Itália durante os seis primeiros meses.

Vim do São Paulo sozinho e não conhecia nada do idioma”, relembra, referindo-se ao ano de 2004. “Até hoje sou grato ao Júnior, lateral que está no Tricolor. Ele ainda jogava no Parma e me deu uma força incrível, com dicas e uma ajuda bacana”, ressalta.

A partir do quarto mês, mais acostumado ao clima e aos costumes do País da Bota, Simplício ganhou a companhia da esposa Elaine. Foi enquanto defendia o Parma que o atleta encomendou sua primeira e única filha até o momento: Elaine, de três anos. “Agora estou realizado. Tenho uma condição financeira legal, ganhei o respeito dos italianos, domino o idioma e tenho uma família linda”, comemora o paulista de 28 anos, que driblou o destino e a pobreza graças ao talento com os pés.

## **RACISMO, NUNCA MAIS**

Outra vitória de Fábio Simplício obtida com seu futebol foi escapar do preconceito racial. A fama no Calcio lhe garante popularidade e carinho do povo, bem diferente dos tempos em que era confundido com bandidos enquanto tentava um lugar no time titular do São Paulo. “Cheguei a pensar em abandonar o futebol quando tinha 13 anos. Estava voltando de um treino e policiais me prenderam, achando que eu era um assaltante. Aquele mal-entendido me deixou traumatizado”, conta.

Nos anos seguintes, ele enfrentou muitas outras situações semelhantes. “Eu morava longe do CT e quase sempre era parado nas blitzes que a PM montava em São Paulo. Viam um negro num carro importado e achavam que eu tinha roubado. Até que acabei me acostumando à situação e aprendi a andar sempre com todos os documentos”, justifica o ex-tricolor.



FOTO: RUBENS CHIN/PERSPECTIVA

## **DEFENDENDO O ESCUDO**

Uma das passagens mais marcantes dos 13 anos de Fábio Simplício no Morumbi ocorreu num clássico com o Santos, em 2002. Depois de marcar um gol, o meia alvinegro Diego resolveu comemorar dançando no escudo do Tricolor colocado do lado externo do gramado do Morumbi. Bem antes de se tornar jogador do São Paulo, Simplício já era fanático pelo Mais Querido. Ao ver a cena de Diego desrespeitando o distintivo, o então volante tirou o santista do local e iniciou a maior confusão. “O São Paulo é a coisa mais importante que poderia ter acontecido na minha vida”, resume. “Vou defendê-lo em todas as ocasiões, mesmo que à distância.”

# AQUI A VIDA DO SEU FILHO GANHA OUTRO CLIMA.



## QUER MAIS PARA O SEU FILHO? VENHA CONHECER O COLÉGIO JOÃO PAULO I.

- + Trabalho de coletividade
- + Educação com carinho às crianças
- + Atenção individual a alunos e pais
- + Preparação para o Vestibular
- + Professores altamente qualificados
- + Sistema Anglo de Ensino

Av. Eliseu de Almeida, 2481 (esquina com a R. Mário Dias)  
Tel.: 3742-8203 - [www.jopanet.com](http://www.jopanet.com)



# COM RÉDEAS CURTAS

*Presidente Juvenal Juvêncio revela desapontamento com início da temporada do São Paulo e assegura que já tomou providências para recolocar equipe na linha*

FOTO: Celso Pimentel

**O** Tricolor se mantém desde a largada do Paulistão entre os líderes, leva multidões a suas partidas no interior e é dono do time com os maiores destaques individuais, porém ainda não foi capaz de agradar ao exigente presidente do clube, Juvenal Juvêncio. Às vésperas da estréia do São Paulo na Taça Libertadores, o dirigente recebeu

a Revista do São Paulo em sua sala no CT da Barra Funda e admitiu que esperava mais de suas estrelas. Juvenal também revelou que não é de esperar as coisas acontecerem e garantiu já ter entrado no circuito para assegurar a volta das boas atuações, da seqüência de vitórias e da normalidade ao Morumbi. Na entrevista abaixo, o presidente fala sobre as chegadas de Éder

Luís e Éder, sobre as situações de Adriano e Ronaldo, e finaliza jurando que Vanderlei Luxemburgo não trabalha no Tricolor enquanto ele for presidente.

**REVISTA DO SÃO PAULO:** Que avaliação faz do São Paulo neste começo de ano?

**JUVENAL JUVÊNCIO:** Não está tão bom quanto eu gostaria. Dá para

dizer que o São Paulo só se mostrou bem na vitória por 3 a 2 contra o Santos. Nas demais partidas, alternou muito.

E por que o reforçado elenco tricolor não se encontrou ainda? Há uma série de motivos, como a falta de tempo para uma pré-temporada adequada, a série de lesões, jogadores convocados para a seleção, cartões... Os árbitros também não têm sido muito felizes nos nossos jogos, infelizmente. Mas a tendência é que com a volta do Alex Silva, do Dagoberto e do Joílson a coisa engrene novamente.

Você tem um estilo linha-dura. Já tomou alguma providência ou prefere dar tempo ao tempo? (Risos) Eu não morro em silêncio nunca. Não sou de deixar as coisas acontecerem, prefiro sempre chegar antes. Quando acho que as coisas não estão legais, me tranco com os jogadores no vestiário, faço palestra, os chamo individualmente na minha sala. Posso garantir que, quando as vitórias não vêm, é um pega pra capar danado.

Sobra até para o Muricy?

Temos o melhor técnico do Brasil, e ele sabe o que faz. Mas quando eu dou minhas palestras, ele escuta também.

A falta de vitórias foi decisiva para as contratações de Éder e Éder Luís?

O São Paulo sempre está atento ao mercado, e entendeu que esses reforços seriam importantes. Negociávamos com o Éder Luís há 60 dias. Até que, numa sexta-feira



Foto: Celso Pimentel

(22/02), recebi a notícia de que o Dagoberto iria parar por 30 dias. Acordei no sábado decidido a contratá-lo, aí entrei na jogada e fechei sua vinda por empréstimo. Ele chegou, assinou contrato, se apresentou e já vai jogar na Colômbia. Esse é o dinamismo do futebol.

**Qual foi a mágica para trazer o Éder Luís? Afinal, o Palmeiras jurava já ter acertado com ele.**

Não posso dizer qual é o segredo, se não vão me copiar (risos). Mas essa contratação e a de outros jogadores de nome como Adriano, Carlos Alberto e Fábio Santos mostram que o São Paulo está fazendo as coisas direito e tem uma imagem respeitada no mercado.

**Já é o terceiro chapéu que o Palmeiras leva. Antes, existiram os casos do Richarlyson e do Ilsinho...** (Risos) Para você ver como é, né? Acontece que, quando o jogador sabe do interesse do São Paulo, quer vir para cá. O Éder Luís, por exemplo, disse que não ia mais jogar no Atlético-MG depois que o procuramos. Quanto ao Palmeiras, quem sabe agora ele não melhora.

**Teve algum jogador que o São Paulo queria, e que não veio por ter sido levado por outro rival?**

Teve sim. Aquele meia... (pensativo) que jogava no Paraná... (pergunta para Milton Cruz o nome do jogador). Lembrei: é o Tcheco. Ele estava praticamente certo com o São Paulo, mas o pai dele é amigo do pai do Ricardinho e justamente naquela época tínhamos tido um problema

com o Ricardinho. Acho que o pai do Ricardinho queimou o São Paulo.

**Mas bateu alguma decepção por conta da ida dele para o Santos?**

Que nada. Até porque ele dançou no Santos, não conseguiu jogar bem, não produziu. No final das contas, achei até bom que ele não veio para o São Paulo, porque, pelo que mostrou lá no Santos, seria uma péssima para gente.

**Há chance de o Adriano ficar depois de agosto?**

Nenhuma. Foi acertado que ele jogaria por seis meses e isso será respeitado (a Inter de Milan o emprestou até 10 de julho). Mas tenho certeza absoluta que ele vai nos ajudar muito na Libertadores.

**E o Ronaldo irá se recuperar da cirurgia no joelho no São Paulo?**

Pelas informações que tenho, ele fará a recuperação no Rio. O Rosan (Luiz Alberto, fisioterapeuta do São Paulo) está na Espanha tratando do Robinho e foi avisado de que o Ronaldo voltará em breve para o Rio. Ele tem uma academia lá e um fisioterapeuta próprio.

**Para pessoas próximas, você já disse que nunca contrataria o Vanderlei Luxemburgo. É verdade?**

Sim, verdade absoluta.

**E por quê?**

O Luxemburgo é um bom técnico, mas comigo seria difícil, porque ele quer mandar no clube. E aqui ele não mandaria nada (risos). 



# MUITO BEM NA FITA

**Principais artilheiros da história do São Paulo enaltecem futebol de Adriano e apostam em muitos gols e títulos no Morumbi**

**A** contratação de Adriano não empolgou apenas a opinião pública e a torcida do São Paulo. Os principais artilheiros da história do clube foram ouvidos pela **Revista Oficial do São Paulo** e também demonstraram otimismo em relação ao presente e ao futuro do jogador no Morumbi. Estão na relação de gênios que apostam no sucesso de Adriano ex-ídolos como Serginho Chulapa, Müller, Careca, Pedro Rocha e França. Serginho não teme perder o posto de maior goleador de todos os tempos do Tricolor para Adriano, mas admite que o garoto emprestado pela Inter de Milão tem até mais recursos do que ele. "Acho que nossas características são parecidas, já que o Adriano também é canhoto, alto, forte... A grande diferença é que ele ainda sabe jogar fora da área, coisa que eu não fazia", justifica o hoje auxiliar técnico, que defendeu o clube entre 1973 e 82, e marcou incríveis 242 gols.

Quarto na lista de artilheiros do São Paulo, França sonha ultrapassar Serginho antes de encerrar a carreira. Mas enquanto não volta ao Morumbi,

**“Para mim, o Adriano é um baita jogador e intimida a zagueirada. Ninguém consegue o sucesso que ele teve na Itália à toa Careca**

se derrete em elogios a Adriano. "Ele é o tipo do atacante completo, e com certeza voltará a figurar entre os maiores do mundo depois de passar pelo São Paulo", avalia França, que defende atualmente o Kashiwa Reysol, do Japão.



FOTO: Bruno Mani/VPCOMM



“Ele é o tipo do atacante completo, e com certeza voltará a figurar entre os maiores do mundo depois de passar pelo São Paulo França”

FOTO: Gaspar Nobrega/WPCOMM

### SELEÇÃO MAIS PRÓXIMA

Com o moral de quem já foi campeão mundial e da Libertadores, o agora comentarista de TV Müller aposta todas as fichas de que a seleção brasileira voltará a contar em breve com Adriano. “Já deu para ver nos primeiros jogos pelo São Paulo que ele está bem, em forma e motivado. Gradativamente, irá adquirir seu melhor futebol e o

técnico do

Brasil não terá outra opção que não convocá-lo para a Copa do Mundo de 2010.”

Müller entende que Adriano faz parte de uma classe em extinção. “Quase não temos mais bons

centroavantes. Atuando no futebol brasileiro, por exemplo, só vejo ele e os três jogadores do Fluminense”, afirma, referindo-se a Dodô, Washington e Leandro Amaral. “Não

boto fé em mais nenhum artilheiro de outros times.” Herói tricolor entre 1971 e 77, o meia-atacante Pedro Rocha entende bem quando o assunto é gols. Afinal, ele marcou 113 gols em 375 partidas, muitas vezes jogando com a responsabilidade de armar as jogadas. O uruguaio adora o modo

de Adriano atuar e ousa colocá-lo numa seleção dos maiores craques da história do São Paulo. “Ele cabeceia bem demais. Depois de tantos anos na Europa, está muito grande e robusto. Mas nem por isso perdeu a habilidade com os pés.”

Já o atacante Careca, que é o 13º maior goleador do clube, com apenas um gol a menos que Pedro Rocha, enxerga outro ponto a favor do carioca. “Ele é tão bom, mas tão

**Nenhum zagueiro gosta de marcar atacante canhoto. Se ele ainda for forte, grande e com bom chute como o Adriano, é estrago na certa Serginho Chulapa**

bom, que até intimida a zagueirada. Imagina o que deve passar na cabeça de um zagueiro do Sertãozinho, por exemplo, quando tem de marcar o Adriano? O cara fica até com tremedeira na perna”, aposta o ex-são-paulino, que atuou entre 1983 e 87 no Tricolor. “Ninguém consegue o sucesso que ele teve na Itália à toa. Lá é muito difícil jogar, e o Adriano é um fora de série”, acrescenta Careca, que sentiu na pele a força do Calcio enquanto defendeu o Napoli.



FOTO: Gaspar Nobrega/WPCOMM

## UM FÃ DE ZICO

Adriano festejou os elogios de ídolos de outras épocas, e garantiu que usará tais palavras como forma de se motivar ainda mais para fazer história até agosto, quando termina seu empréstimo. "É sempre bom ser reverenciado, ainda mais por gente de tanto nome quanto

**Quase não temos mais centroavantes. Atuando no Brasil, por exemplo, só vejo ele e os três atacantes do Fluminense Müller**

eles. Agradeço a todos e prometo retribuir esse carinho com muitos gols", afirma o são-paulino. Adriano entende que tem um pouco do estilo de cada um

dos artilheiros que o elogiaram. "Tento ser tão oportunista quanto o Serginho Chulapa, habilidoso como o Müller, inteligente como o Careca, rápido como o França... A missão de um atacante é ter o maior número de qualidades possível, para não desperdiçar as chances de marcar os gols quando elas aparecerem", revela o jogador, que completou 26 anos em fevereiro.

Dos goleadores citados, ele só não conseguiu ver Pedro Rocha em ação, devido a sua juventude. Durante a infância, nas peladas no Rio de Janeiro, a inspiração de Adriano era Zico. "Era muito fã dele, adorava o jeito como batia na bola, como passava pelos adversários, como batia faltas... Quis durante muito tempo ter um autógrafo dele, ou uma fotografia", recorda. 

**O Adriano voltará à seleção brasileira com certeza, até porque o Dunga não tem muitas opções para o ataque da qualidade dele**  
**Pedro Rocha**

## OS MAIORES ARTILHEIROS DO TRICOLOR\*

1º	Serginho Chulapa ..	242 gols
2º	Gino .....	232
3º	Teixeirinha .....	184
4º	França .....	182
5º	Müller .....	158
6º	Luizinho .....	145
7º	Leônidas .....	140
8º	Maurinho .....	133
9º	Rai .....	128
10º	Prado .....	121
11º	Luís Fabiano .....	118
12º	Pedro Rocha .....	113
13º	Careca .....	112
14º	Remo .....	105

\*fonte: site oficial do São Paulo

Álbum Oficial 2007/2008

UEFA  
CHAMPIONS  
LEAGUE®

**GOLEADA DE PRÊMIOS**

A EMOÇÃO DAS OITAVAS DE FINAL COMEÇOU  
E O ÁLBUM DE FIGURINHAS DA  
**LIGA DOS CAMPEÕES DA UEFA 2007-2008**  
TAMBÉM VOLTOU COM MUITOS **PRÊMIOS PARA VOCÊ!!!**

M F 5



Imagens meramente ilustrativas.

A PANINI vai dar 10 TV's LCD de 32" da Sony,  
500 bolas de futebol da Adidas e 500 mil envelopes.

Para concorrer aos prêmios, consulte o regulamento no site:

[www.quizpanini.com.br](http://www.quizpanini.com.br)

• All names, logos and trophies of UEFA are the property, registered trademarks and/or logos of UEFA and are used here in with the permission of UEFA. No reproduction is allowed without the prior written approval of UEFA.  
• All club names, club logos and individual players names are the property of the respective club or person. UEFA shall bear no responsibility for the use of these names and/or logos.

*No embalo do programa O Aprendiz, Roberto Justus dá cartão vermelho aos rivais do São Paulo e faz de tudo para estar perto de seu time do coração*

FOTO: Celso Pimentel

# DEMITINDO A CONCORRÊNCIA

O publicitário Roberto Justus immortalizou o jargão "você está demitido" em *O Aprendiz*, programa de TV que apresentou na Rede Record. Porém as dispensas não ficam restritas aos participantes que não demonstram capacidade para serem contratados por ele. Aos 53 anos, Justus faz questão de dizer a todos que Corinthians, Palmeiras e Santos nunca terão vez em seu coração, por causa da paixão pelo São Paulo. Justus é do tipo torcedor fanático. "Ele troca qualquer passeio por um jogo do São Paulo", conta a modelo e atriz Ticiane Pinheiro, com quem é casado desde maio de 2006. "Lembro que meu marido mudava toda a agenda de gravação de *O Aprendiz* nos dias de jogos do Tricolor para conseguir assisti-los", revela a musa da **Revista Oficial do São Paulo** de dezembro.

Tamanho paixão contagia todos no entorno do presidente do Grupo Newcomm, que reúne cinco empresas importantes do mundo publicitário. Os filhos Ricardo, Fabiana e Luísa não tiveram outra opção se não torcer, e muito, pelo Tricolor. Aos domingos, o quarteto costuma se juntar no início da tarde para não perder qualquer detalhe das partidas de Adriano, Rogério Ceni... E o técnico Muricy Ramalho que se cuide, pois qualquer alteração malfeita pode resultar em demissão.

### **JUSTUS EM CAMPO**

A grande prova de amor pelo São Paulo que Justus deu ao mundo ocorreu em outubro de 2006, poucos meses depois de se casar pela quarta vez. O respeitado publicitário colocou a mão no bolso e venceu um

leilão beneficente promovido pela Record. Como recompensa, ganhou o direito de entrar em campo com o elenco do São Paulo na partida contra o Vasco, pelo Campeonato Brasileiro. Ele e Ticiane subiram ao gramado e foram de mãos dadas até o meio-de-campo, ao lado dos craques. Levantaram as mãos para os torcedores e receberam calorosa recepção. Justus ainda teve o direito de usar uma camisa especial e posou para fotos dentro de um dos gols do

***"Meu marido mudava toda a agenda de gravação de *O Aprendiz* nos dias de jogos do Tricolor para conseguir assisti-los"***  
**Ticiane Pinheiro**

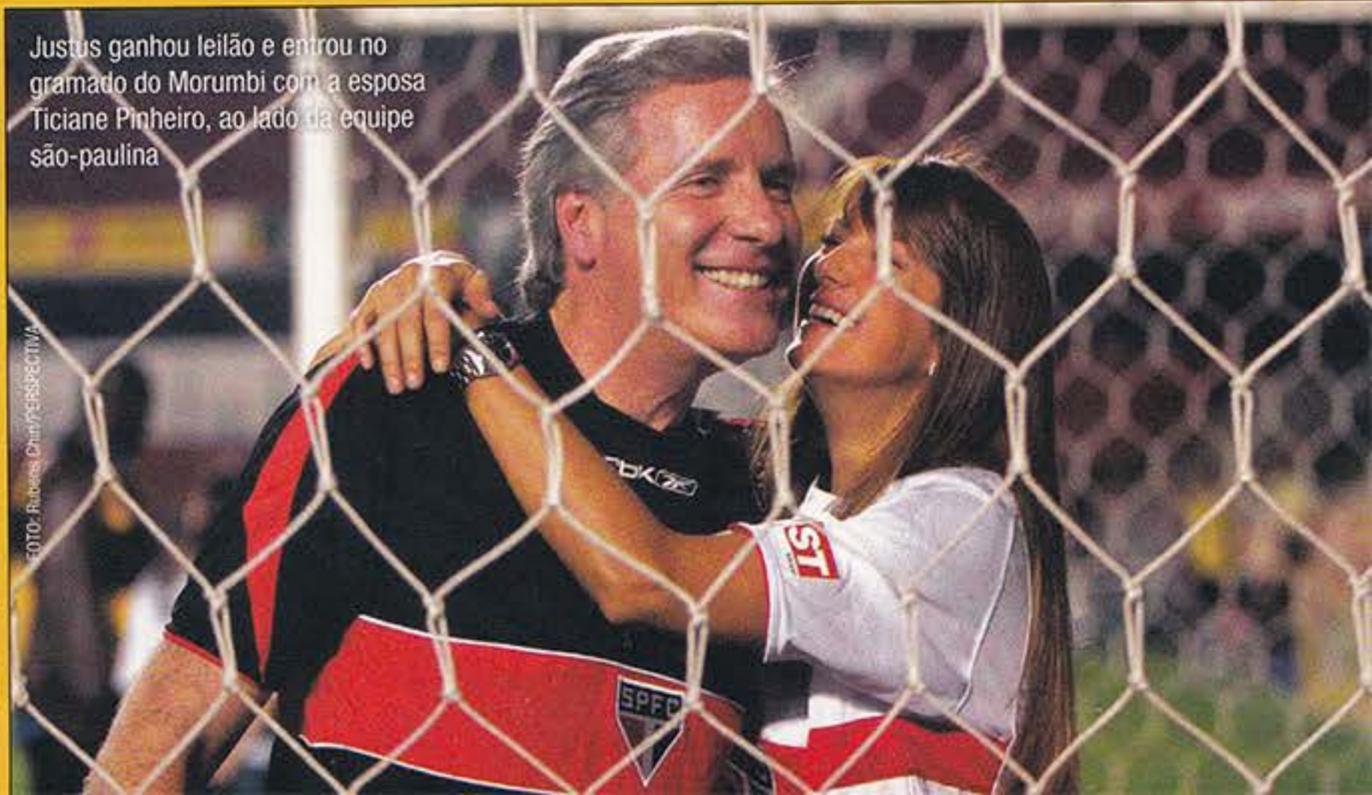
estádio do Morumbi.

O filho de imigrantes judeus húngaros há tempos sonhava se sentir na pele de um jogador de futebol. Para torná-lo realidade, ele não economizou. Afinal, tinha como grande concorrente no leilão a apresentadora de TV Hebe Camargo, que também é fanática pelo São Paulo. O último lance de Justus não foi coberto por Hebe, e lhe valeu o direito de desfilar no gramado minutos antes de uma partida oficial.

### **SUCESSO GARANTIDO**

Durante muitos anos, Roberto Justus foi conhecido apenas como o namorado de belas mulheres. Chegou a ser casado com Adriane Galisteu e teve um namoro bastante comentado pela mídia com a apresentadora Eliana. No entanto, seu talento como publicitário o fez ter brilho próprio. Hoje, por conta do sucesso com *O Aprendiz* e das grandes campanhas publicitárias que desenvolve, tem espaço certo em jornais, sites e revistas. "Fui reconhecido por um trabalho que fiz no ramo delas (Adriane e Eliana) e fazendo uma audiência até superior à que elas tinham", comemora Justus, em entrevista à revista *Isto É*. E ele tem razão: como âncora da versão brasileira de *The Apprentice*, elevou a audiência da Record de seis para 13 pontos no horário nobre. No último episódio da segunda temporada, por exemplo, alcançou pico de 16 pontos. Enquanto isso, sua ex-Adriane Galisteu não tinha forças para passar de quatro pontos à frente do *É Show*, do SBT. "Antes eu era reconhecido por ter namorado e casado com pessoas famosas e isso não me envaidece nem um pouco", admite o apresentador. 

Justus ganhou leilão e entrou no gramado do Morumbi com a esposa Ticiane Pinheiro, ao lado da equipe são-paulina





[www.Braziline.net](http://www.Braziline.net)  
sportswear

A moda oficial do torcedor!



***A apresentadora e atriz Luisa Mell mostra em sua visita ao Morumbi atributos suficientes para fazer qualquer solteirão convicto desistir da idéia de nunca subir no altar***

*Ela é para*  
**Passar**





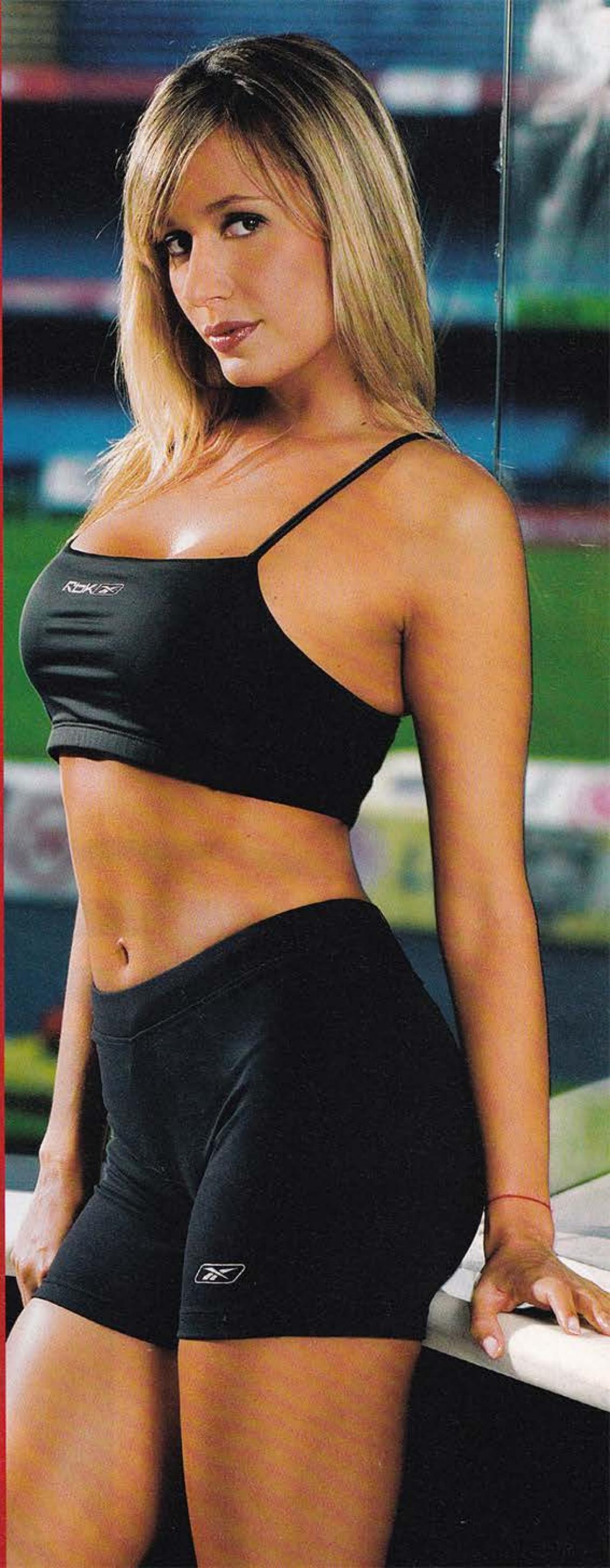
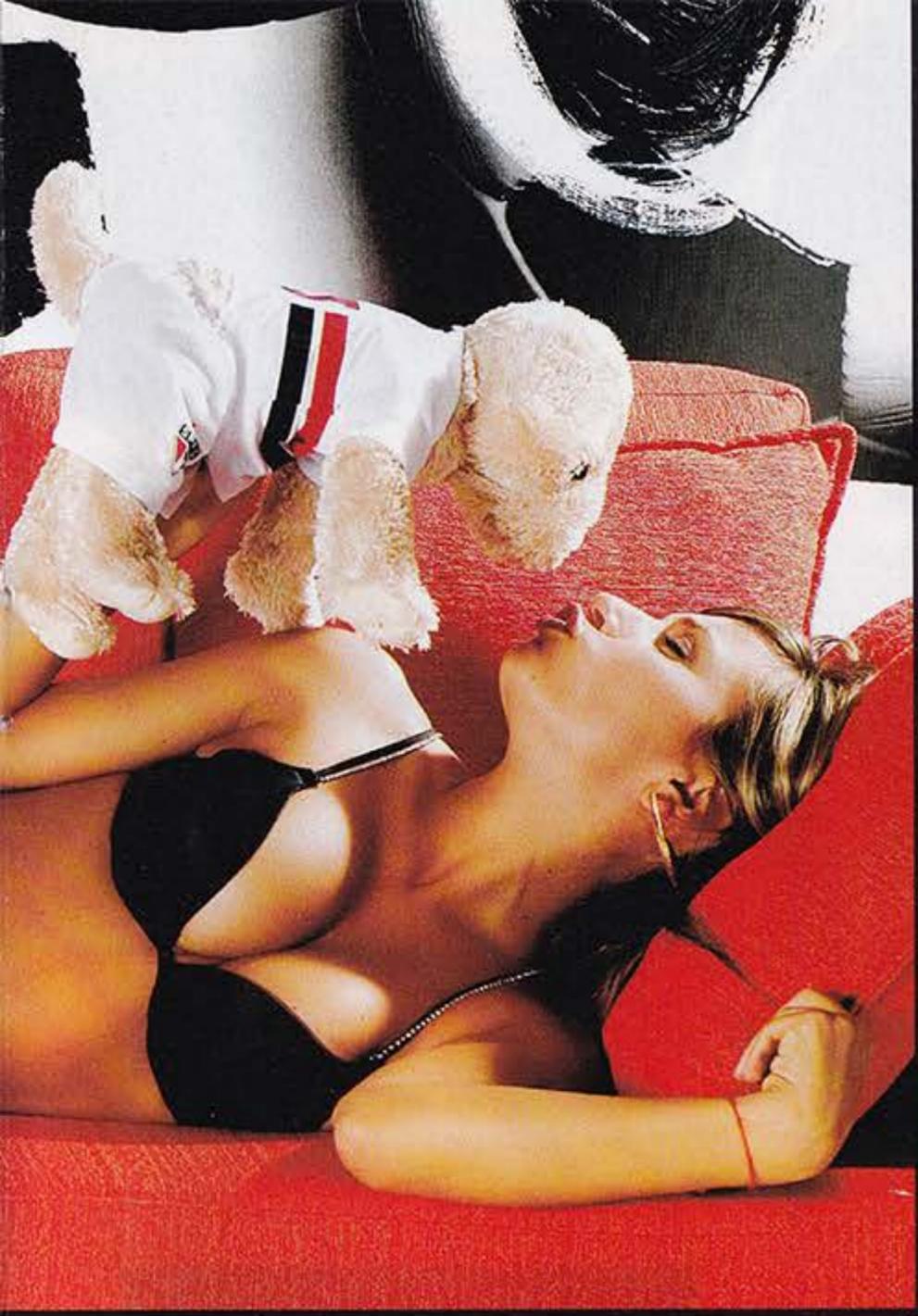
SÃO PAULO  
FUTEBOL CLUB

**V**irou moda entre milhares de jovens brasileiros a idéia de não casar.

Alguns brincam dizendo que só trocam aliança depois que Bel (cantor do grupo Chiclete com Banana) morrer. Outros preferem a solteirice para não correr o risco de engrossar a lista de divorciados. Mas qualquer são-paulino convicto de tal opção desistiria da idéia se tivesse a oportunidade de cruzar com a musa desta edição da Revista do São Paulo.

Aos 27 anos, Luisa Mell supera a perfeição. A apresentadora do programa *Late Show*, da Rede TV, é dona de um rosto maravilhoso e um corpo irreparável. Mas seus atributos não acabam por aí: ela tem samba no pé, é independente, são-paulina fanática e mostra um coração imenso. Detalhe: também está solteira.







No ensaio realizado no Morumbi, ela arrasou corações. Primeiro na Megaloja do Tricolor, e depois no camarote Vip do estádio.

A simpatia dessa paulista que estreou no cinema em 2007 e que agora esbanja talento como atriz no teatro é contagiante. Aqueles que sonharem com a idéia de vê-la vestida de noiva precisam saber de uma coisa: "Para ficar comigo, é preciso gostar de bichos", diz a gata, que é dona de quatro cachorros e três gatos.

Para conferi-la de perto, é fácil. Ela está todos os domingos na tela da Rede TV, das 17 às 18 horas; além de estrelar a peça "Mãos ao Alto, São Paulo", no teatro Nair Belo, dentro do shopping Frei Caneca – as apresentações ocorrem às sextas (21h30), sábados (21 horas) e domingos (19 horas). 

Fotos: Paulo Fasanella  
Assistente: Beto Rodrigues  
Maquiagem: Simone Teixeira  
Tratamento: Luis Prado

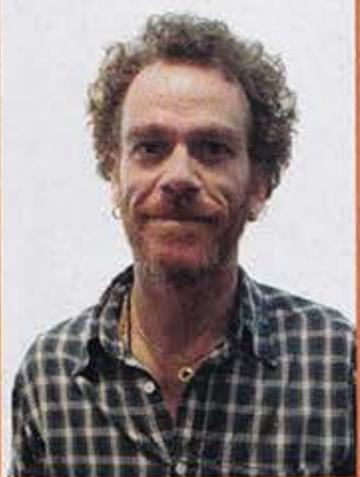


FOTO: Divulgação

# ELAS SANGRAM

**N**ão há como gostar de uma derrota, sinto muito. Sou desses infelizes cidadãos que ainda não aprenderam a aceitar a derrota como parte da vida esportiva. Disfarço bem, já não sou aquele adolescente furioso que deixa a derrota numa partida de futebol transformar seu humor numa tempestade de irracionalidade. Mas por dentro continuo o mesmo. Ou talvez até pior. Outro dia, por exemplo, assistindo pela TV ao que foi a nossa primeira derrota no Campeonato Paulista, senti a velha aspereza da infiltração do resultado no meu humor suscetível e vaporoso. Assistir a uma partida pela televisão já é em si uma espécie de tortura pela contenção estabelecida pela distância incontornável. No campo, na imediatez da realidade que é ver um jogo, tudo se torna mais palpável, adquire um outro sentido. Ver uma partida pela televisão, para mim, tem muito mais desvantagens do que vantagens. Não me importo com a objetividade dos *replays*. Acredito muito mais na invenção dos olhos que completam com o desejo o que da vista lhes escapa. O que adianta ver por todos os ângulos uma jogada errada de seu sistema defensivo? No campo somos levados a intervir com os brados e os braços para o alto. Não sou de agredir ninguém, embora tenha uma língua solta. No calor de uma partida, uma palavra de baixo calão pode

ser relativizada e não deve ser medida apenas pela carga de sua ofensa. Nada é pessoal. Tenho um linguajar que não é casto nem contido, mas detesto quem grita seus preconceitos e se julga dono da verdade. Há apenas uma diferença de pontos de vista. E o nosso – dos torcedores – tem a inoperância típica dos espectadores, mas a liberdade de quem não responde diretamente pela consequência dos reveses. Somos apaixonados na condição simples de apenas acompanhar os rumos do nosso time. E amá-lo.

Não acho que o melhor amor seja obrigatoriamente incondicional e cego. Acredito e defendo a diferença que nasce dentro da consciência e encontra nos critérios a divisão que separa os caminhos, seja por modo ou por ideologia. Já vivi momentos de maior e menor aproximação com meu time, e muitas vezes a distância veio de uma incompatibilidade que simplesmente me afastou da forma de torcer que mais me agrada – ir ao estádio. Mas em qualquer momento de minha genética relação com o São Paulo, eu sempre sofri com suas derrotas. Amarguei todas elas seja na concreta dureza das arquibancadas, seja pela eloquência cardíaca das locuções de rádio, ou mesmo na frieza dos caracteres de uma folha de papel jornal. As derrotas doem, mas as derrotas do São Paulo têm mais vermelho do que branco e preto. Elas sangram. 

*Jorge Wagner repete sucesso do ano passado e segue, com folga, como maior assistente do elenco são-paulino*

# O GARÇOM DO

**N**inguém consagra mais atacantes no São Paulo do que Jorge Wagner. O baiano de fala mansa, jeito introvertido e generosidade incrível bem que poderia ser chamado de Garçom do Morumbi ou Rei das Assistências tamanha é sua facilidade de achar companheiros em condições para marcar gols.

No ano passado, por exemplo, Jorge Wagner deu 14 assistências e marcou seis gols em 46 jogos. E essa máxima vale desde o ano passado. Em 46 jogos, ele deu 14 assistências e marcou seis gols. Levando em conta apenas as partidas do Brasileirão de 2007, quando a equipe marcou 54 gols, 16 tiveram sua participação direta. “O Jorge Wagner é o parceiro que todo

atacante do mundo pede a Deus”, reconhece Aloísio. “Espero que ele continue fazendo o nosso nome”, acrescenta Borges. A vocação para servir do camisa 7 segue firme em 2008, conforme mostram as estatísticas. Para se ter uma idéia, apenas Jorge Wagner havia dado assistências no elenco São Paulo após as oito primeiras rodadas do Paulistão – um total de



### FICHA TÉCNICA

Nome: **Jorge Wagner**

Góes da Conceição

Nascimento: **17 de novembro de 1978**

Local: **Feira de Santana (BA)**

Posição: **meia**

Altura: **1,78m**

Peso: **73kg**

Meia são-paulino comemora um de seus raros gols pelo Tricolor; especialidade é consagrar os atacantes

# MORUMBI

quatro. E é bom que Adriano comece a pensar na possibilidade de separar uma parte de seu bicho, pois dois dos cinco gols anotados por ele no Tricolor até então surgiram de passes precisos do amigo.

O volante Fábio Santos e o meia Carlos Alberto também já devem um favor para o garçom tricolor. A sorte deles é que Jorge Wagner não costuma cobrar pelos presentes em campo.

“Estou acostumado a essa situação e fico feliz de ajudar. Na maioria dos clubes que passei, fui quem mais deu assistências”, revela o craque, que já defendeu Bahia, Cruzeiro, Lokomotiv-RUS, Corinthians, Internacional e Betis-ESP.

### PASSE OU GOL?

É claro que Jorge Wagner prefere a sensação de marcar um

gol à de dar uma assistência. No entanto, o número de passes certos dele chega a ser três vezes maior do que a quantidade de gols anotados. “Não dá nem para comparar. Mas minha principal função é servir os companheiros, seja cobrando faltas, levantando as bolas das laterais do campo ou em lançamentos.”

No Internacional, ele chegou a ser chamado de garçom. “Não lembro se o apelido surgiu entre os jogadores ou pela imprensa, mas acabou pegando e muita gente só falava ‘garçom’ quando queria se referir a mim”, conta o meia, que teve seus direitos federativos comprados pelo Tricolor em janeiro – o clube pagou quase R\$ 3 milhões para tirá-lo do Betis.

Mas a situação já foi inversa nos tempos de infância. Quando Jorge Wagner deu seus primeiros chutes na bola, nas peladas próximas de casa, ninguém marcava mais gols que ele. “Eu era do tipo fominha, e balançava as redes em tudo quanto era jogo. Também foi assim no futebol de salão”, recorda a estrela tricolor.



Ao lado do amigo Aloísio, que já lhe deve muitos favores

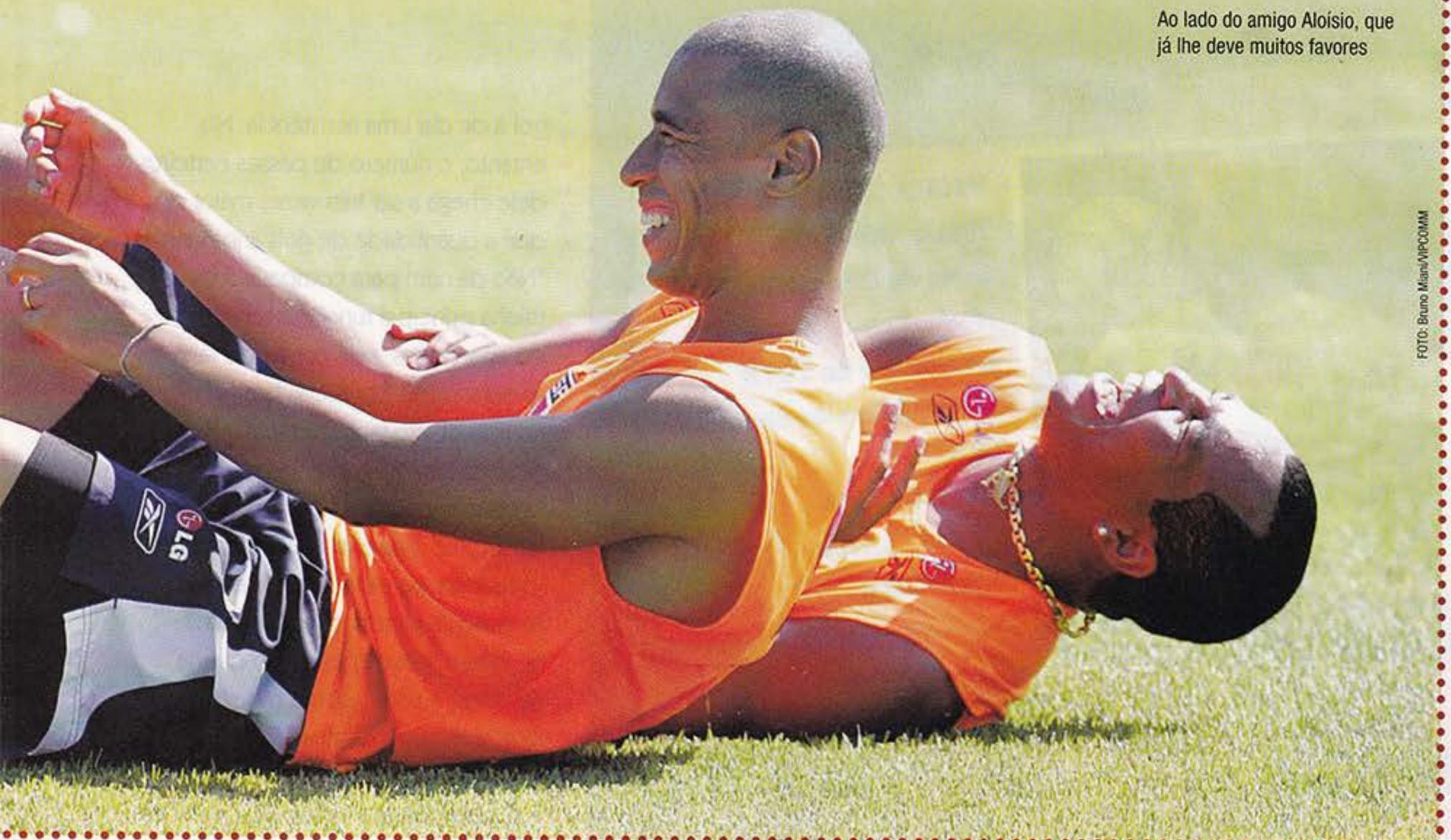


FOTO: Bruno Miana/WIPCOMMM

**QUERIDINHO DO CHEFE**

Poucos jogadores são tão estimulados por Muricy Ramalho quanto Jorge Wagner. E o meia não é de fazer política. A admiração conquistada junto ao chefe se dá pelo futebol solidário, competitivo e polivalente que pratica. “O Jorge Wagner é um dos atletas mais úteis do futebol brasileiro”, indica o treinador, que não descarta a possibilidade de levá-lo à seleção brasileira caso um dia tenha a chance de trabalhar na CBF.

“Se você quiser procurá-lo, nunca vai achar no Reffis. Porque ele é do tipo que não se machuca”, explica o comandante. “Muita gente não pensa no custo-benefício que o profissional traz, porém essa conta é fundamental. E como o Jorge não se machuca e joga um futebol de primeiro nível, apresenta um custo-benefício espetacular”, elogia.

A parceria entre Muricy e o meia começou no Internacional. Eles estiveram juntos no título da Libertadores e no vice-campeonato brasileiro de 2005. Assim que assumiu o comando

do São Paulo, o treinador fez questão de pedir sua contratação, lembrando ainda da versatilidade do baiano. “Ele joga como meia, volante, ala... E pode reparar que participa de um monte de gols.”



Jorge Wagner ainda é polivalente: joga como meia, volante, lateral...

FOTO: Gaspar Nobrega/WIPCOMMM

**www.saopaulomania.com.br**  
**Produtos do goleiro ao atacante**  
**sem precisar sair de casa.**





Fotos: Rubens Chiriperspectiva





# NA MARCA

**S**e há um personagem que sofre no futebol, ele é o árbitro. Quando tem uma grande atuação, o homem do apito passa despercebido por jogadores, imprensa e torcedores. No entanto, se erra, cai na boca do povo... para desespero de sua mãe, que acaba sendo a mais xingada do planeta. E a vida dos juizes de futebol tem sido ainda mais difícil no Paulistão deste ano.

Uma série de erros contra os grandes do Estado e em clássicos gerou descontentamento geral. São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Santos já protestaram publicamente. A irritação dos tricolores e corinthianos com os apitadores foi tal que ambos recorreram à Federação Paulista de Futebol, preocupados em correr o risco de voltarem a ter prejuízos por conta de erros.

“Não podemos jogar toda a

responsabilidade dos resultados para os juizes, mas eles estão demonstrando uma facilidade incrível para marcar contra o São Paulo, enquanto a favor não”, protesta Muricy Ramalho. Pelas contas do treinador, sua equipe poderia ter cinco pontos a mais no Paulistão, não fossem as interferências dos árbitros nos empates com Corinthians e Ituano, e na derrota para o Marília.

Muricy parte furioso para cima de José Henrique de Carvalho, depois da infeliz atuação do árbitro na partida contra o Marília



FOTO: Marcelo Ferrer/IGAZETA PRESS

***Arbitragem ganha os noticiários no Paulistão por conta de erros e acertos; Tricolor tem mais a protestar do que comemorar***

# DO PÊNALTÍ

## **QUAL É O CRITÉRIO?**

A maior bronca dos profissionais do futebol se dá pela falta de uniformidade na marcação de faltas, pênaltis e impedimentos. “O que vale para um árbitro muitas vezes não vale para outro”, lembra o superintendente são-paulino Marco Aurélio Cunha. “É complicado, porque tem árbitro que pára por qualquer faltinha. Aí na partida seguinte aparece um árbitro que

deixa o jogo correr”, compara o goleiro Rogério Ceni.

A onda de erros fez o zagueiro André Dias como uma das vítimas. Em dez anos de carreira, ele nunca havia sido expulso. “Até que o José Henrique (de Carvalho) me deu um cartão vermelho injusto”, lamenta o camisa três, referindo-se à expulsão ocorrida na partida contra o Marília, em 17 de fevereiro deste ano. “Nem encostei no atacante e o cara deu pênalti. E ainda



FOTO: Rubens ChirivPERSPECTIVA



FOTO: STOCK

me pôs para fora”, reclama André Dias, que conclui: “Essa arbitragem não está tendo critério. É engraçado que a interpretação sempre é contra nós.”

O atacante Borges é ainda mais enfático na hora de analisar o desempenho dos mediadores. “O grande problema é que alguns árbitros querem aparecer”, acusa. “Você nem pode falar com eles, se não vai levar cartão amarelo.”

### MUDANÇA DE ESTILO

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo atacante Adriano na readaptação ao futebol brasileiro é justamente com a arbitragem. O goleador se mudou para a Itália

em 2001 e agora sente a diferença no critério dos juizes nacionais em relação à marcação das faltas. “O

### CARTÕES NO PAULISTÃO\*

JOGADOR	AMARELOS	VERMELHOS
Adriano	2	1
Alex	1	-
Aloísio	1	-
André Dias	-	1
Borges	1	-
Carlos Alberto	1	-
Dagoberto	2	-
Fábio Santos	2	-
Joílson	3	-
Miranda	1	-
Richarlyson	4	1
Rogério Ceni	1	-
Souza	1	-

\* até a nona rodada

futebol lá exige mais contato físico e força. Até por isso, os árbitros só marcam falta quando há uma entrada mais dura”, compara.

Desde que estreou com a camisa do São Paulo, Adriano tem se policiado para evitar os choques com os zagueiros adversários. “Qualquer coisa que eu faço aqui vira falta. Os

caras pegam no pé, literalmente”, afirma o camisa 10, ainda inconformado com a anulação do gol na partida contra o Corinthians - ele subiu mais que William e desviou de cabeça, mas Sálvio Spinola Fagundes Filho marcou falta do são-paulino. “Na Itália costume abrir os braços para proteger a bola e evitar que o beque corte a jogada. Já aqui tenho evitado até isso, para que não marquem nada”, conta Adriano, para na seqüência falar da diferença física do futebol praticado nos dois países. “Quase não existem atacantes pequenos e rápidos no Calcio, enquanto aqui os centroavantes trombadores são minoria absoluta.”

### EXPULSÕES VIRAM ROTINA

A preocupação do São Paulo com as decisões do trio de arbitragem se justifica por meio de números. Nas nove primeiras rodadas do Paulistão, por exemplo, o Tricolor acumulou 20 cartões amarelos e três vermelhos - na mesma época do estadual do ano passado, o time de Muricy Ramalho havia tido apenas uma expulsão.

Richarlyson foi o primeiro atleta são-

### SEM AJUDA EXTRA

Além de participarem do esporte mais popular do planeta, os árbitros de futebol têm um adversário a mais em sua luta diária: eles quase não contam com a ajuda de recursos eletrônicos. Nos últimos anos, o trio até atua com comunicadores, que servem para que os auxiliares tenham a possibilidade de falar com o árbitro durante a partida. Porém,

todas as demais ajudas técnicas foram barradas pela Fifa.

No tênis, o jogador tem direito de pedir até três replays instantâneos em um lance que lhe causou dúvida, por set. Assim, a partida é interrompida e o telão apresenta a imagem congelada da bolinha, indicando se ela caiu dentro ou fora da quadra. O futebol americano também adota a repetição dos lances por meio de

imagens para evitar erros.

Enquanto isso, os árbitros do futebol convencional contam com frações de segundo para decidir. Nem a introdução da bola inteligente (que carrega um chip, e sinaliza quando ela ultrapassou a linha do gol) vingou. O presidente da Fifa, Joseph Blatter, entende que essas novidades poderiam revolucionar as partidas e causar prejuízo ao tradicional esporte.



A revelação foi feita pelo presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Paulista, Marcos Marinho. Inclusive, foi ele quem sugeriu que seus comandados procurassem ajuda de profissionais para não ficarem loucos.

“As pessoas querem árbitros perfeitos, mas isso não existe. Assim como atletas, técnicos e dirigentes, o árbitro é um ser humano e portanto está sujeito a equívocos”, avalia Marinho. Dos 417 juízes vinculados à Federação Paulista, 54 já buscaram suporte psicológico. Outros 196 foram orientados a

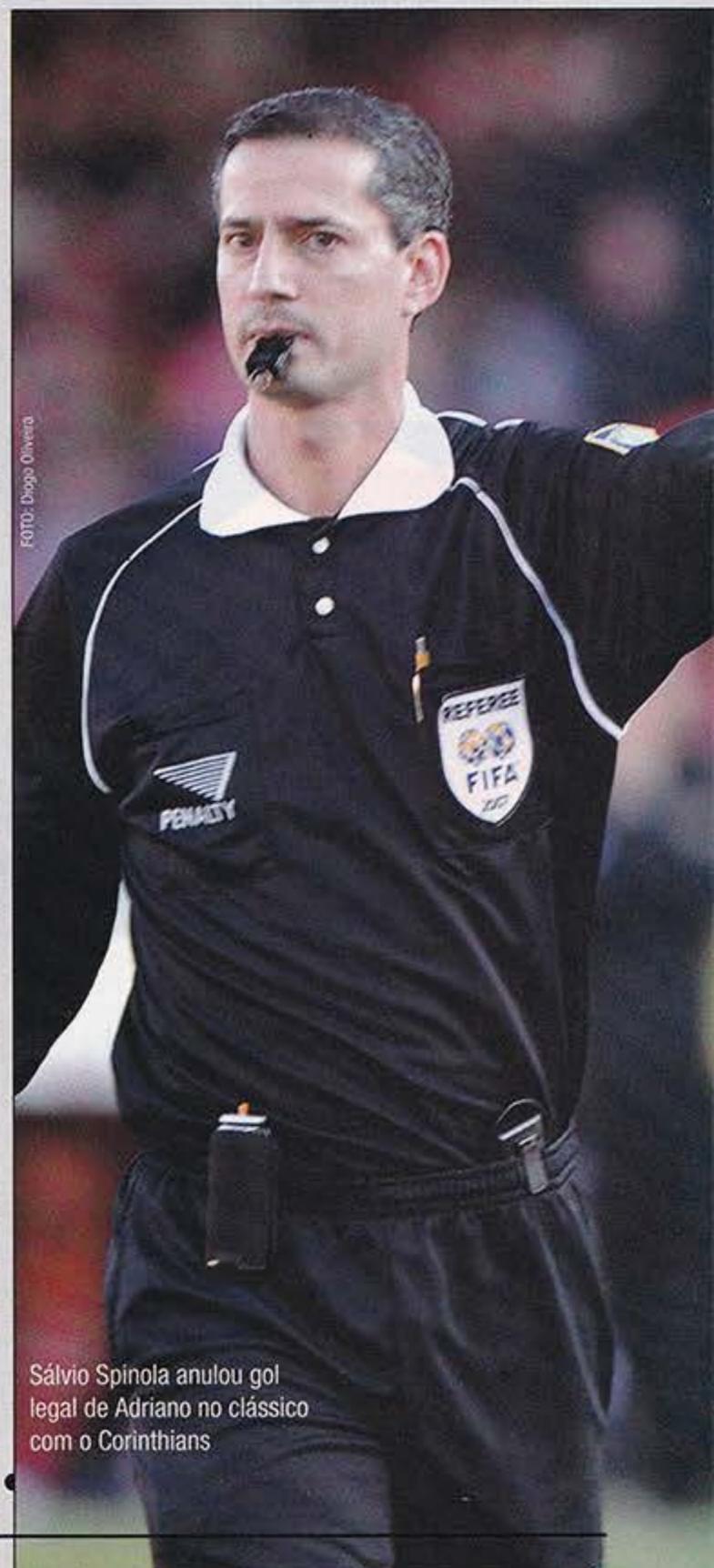


FOTO: Diego Oliveira

Sálvio Spinola anulou gol legal de Adriano no clássico com o Corinthians

paulino a ir para o chuveiro mais cedo neste ano, logo na estréia, contra o Guaratinguetá. Depois foi a vez de Adriano, no clássico contra o Santos. No dia seguinte à partida, o árbitro Antonio Rogério Batista do Prado escreveu na súmula que o atacante acertou uma cabeçada

em Domingos, e ele foi julgado correndo o risco de pegar 120 dias de suspensão. A pena acabou sendo de duas partidas, para alívio geral.

O terceiro vermelho do Paulistão foi para André Dias, que sequer fez falta no lance em que tomou cartão. Por conta das expulsões, o São Paulo figura entre os times mais violentos do estadual.

#### **JUÍZES NO DIVÃ**

Muitos árbitros de futebol estão recorrendo ao divã para escapar dos efeitos da pressão, da superexposição e da responsabilidade de acertar sempre.



FOTO: STOCK

acompanhar palestras temáticas, com o propósito de aprender a lidar com o estresse.

O auxiliar Ednilson Corona garante ter se beneficiado das sessões no divã. "Durante muito tempo, tinha medo do microfone e do jornal, pois era bastante criticado e nem tinha a chance de me defender. Só depois de oito sessões que a autoconfiança voltou", afirma o bandeira, que representou o Brasil na última Copa do Mundo.

**PROTESTO RENDE PUNIÇÃO**

Uma das formas encontradas pela diretoria do Tricolor para combater o problema com a arbitragem foi recorrer à Federação Paulista de Futebol. Logo depois do clássico contra o Corinthians, o presidente Juvenal Juvêncio assinou uma representação contra Sálvio Spinola Fagundes Filho, exigindo que ele não voltasse a

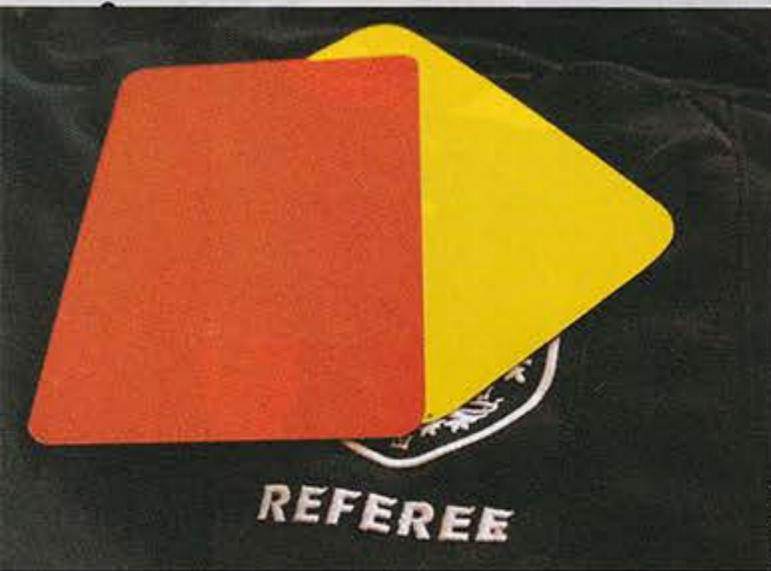


FOTO: STOCK



FOTO: Rubens Chim/PERSPECTIVA

Tanta pressão já levou 54 árbitros paulistas a procurarem ajuda psicológica

apitar jogos de seu time. O presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Paulista, Marcos Marinho, aceitou a determinação são-paulina e excluiu Sálvio da escala de sorteio dos jogos do Tricolor. "O bom senso indica que no momento ele não deve trabalhar nas partidas

do São Paulo. A intenção é evitar um desgaste desnecessário", justifica Marinho, sem prever quando Sálvio voltará a trabalhar em jogos do São Paulo. "É melhor deixar passar esse momento de polêmica." O árbitro errou ao não marcar um pênalti em Dagoberto e ao

anular gol legítimo de Adriano - desta maneira, o clássico com o Corinthians terminou empatado em 0 a 0. "Prefiro esta situação (de afastamento) do que chegar ao estádio e ser colocado em dúvida. Assim, é melhor meu afastamento do que a minha permanência", admite Sálvio. 

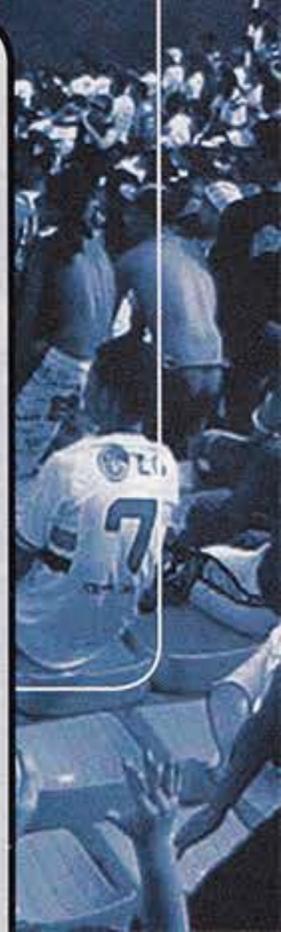
# O DESTINO DOS BICAMPEÕES MUNDIAIS

***Maioria dos são-paulinos que bateram o Milan em 1993 não abandonou o futebol, mesmo tanto tempo depois***

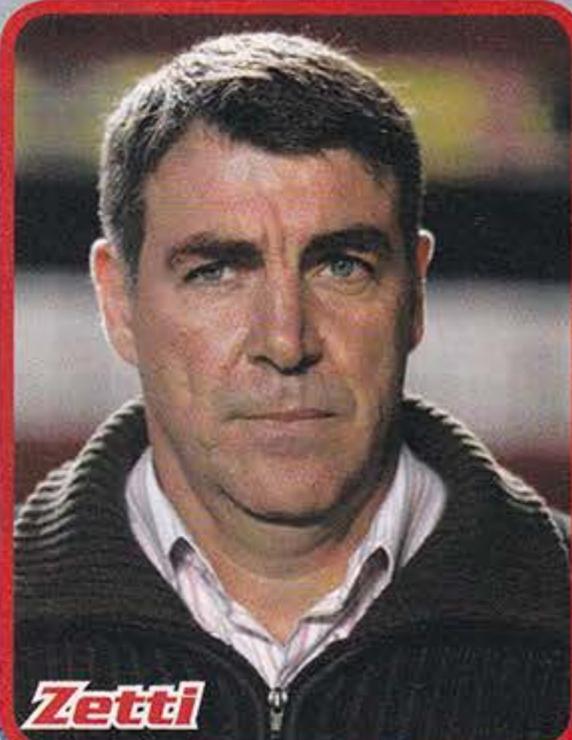
**L**á se vão quase 15 anos desde a conquista do bicampeonato mundial do São Paulo, mas os atletas que fizeram parte daquela épica vitória sobre o Milan, no Japão, não conseguiram abandonar a paixão pela bola. Dez dos 12 tricolores aproveitados por Telê Santana no triunfo por 3 a 2 têm ainda hoje o futebol como profissão, seja na função de

jogador, treinador, empresário, comentarista ou dirigente. As únicas exceções são os volantes Dinho e Doriva, que se aposentaram. Se dependesse de Doriva, porém, a carreira ainda não teria acabado – ele teve um problema cardíaco no início deste ano que o obrigou a pendurar as chuteiras. O restante da geração mágica do Tricolor permanece firme e

forte nos campos do mundo. Cafu, Válber, André Luiz e Juninho contrariam a lógica e ainda dão seus chutes, marcam gols e encantam multidões. Já Ronaldão optou pela profissão de empresário. Zetti, Toninho Cerezo e Palhinha encaram a dura vida de técnico. Leonardo é dirigente do Milan e Müller se aventura comentando jogos pela TV.



# O QUE FAZEM OS BICAMPEÕES:



**Zetti**

É técnico de futebol há sete anos e, após fazer bons trabalhos no ano passado por Fortaleza e Paraná, com o qual disputou a Libertadores, aguarda convite de algum clube grande para trabalhar no Brasileirão. O ex-goleiro mora em São Paulo e acompanha a tudo para se manter atualizado.



**Ronaldão**

Depois de trabalhar como diretor de futebol na Ponte Preta, o ex-zagueiro tricolor desenvolve a função de empresário de futebol hoje em dia. Ele é visto com frequência nos jogos dos clubes da elite do Paulistão, a fim de captar novos garotos para sua lista de clientes.

**André Luiz**

Virou capitão do Jaguares, time da primeira divisão do México, desde a metade do ano passado. O lateral-esquerdo



**Cafu**

Perto de completar 38 anos de idade, segue jogando como lateral-direito do Milan, da Itália. Sua condição física continua excelente, conforme provam os jogos do time italiano, atual campeão mundial. O ex-são-paulino chega em 2008 à quinta temporada consecutiva no Milan e à 11ª na Itália.

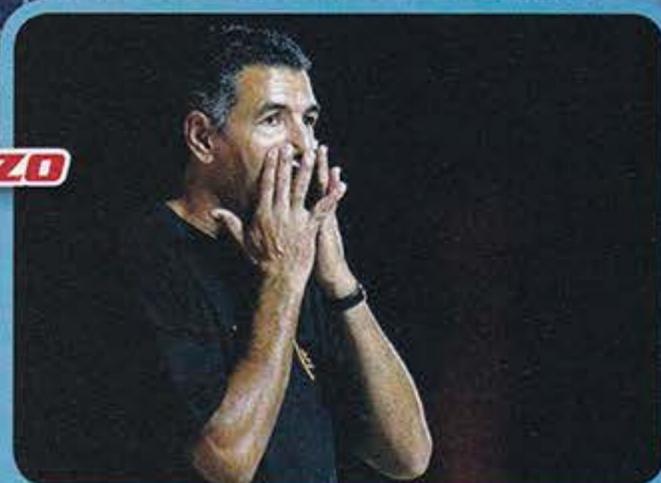
chegou a ficar seis meses desempregado depois de deixar o Santos, porém acertou sua transferência para o México e hoje atua ao lado do ex-são-paulino Lenílson.

**Válber**

Joga desde 2005 no América, do Rio de Janeiro. Convidado na época pelo amigo e então técnico Jorginho, Válber assumiu a condição de zagueiro e virou um dos ídolos recentes do tradicional time carioca, mostrando a mesma técnica dos tempos em que liderava a zaga de Telê Santana.

**Toninho Cerezo**

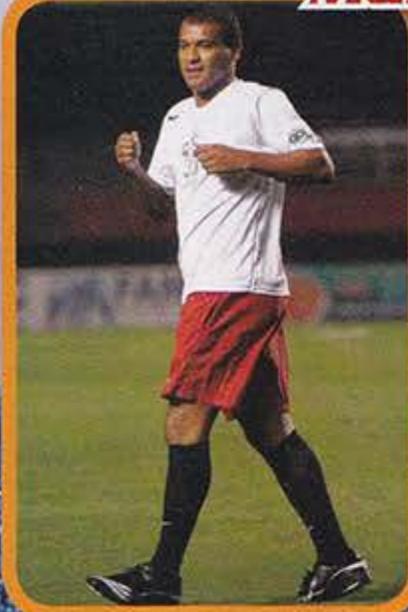
É técnico de futebol há quase dez anos, mas não conseguiu decolar no Brasil. A maioria de seus trabalhos se dá no exterior. Ele ficou quatro temporadas no Japão e neste momento dirige o Al-Shabab, dos Emirados Árabes. Em 2006, esteve no Guarani e acabou rebaixado no Paulistão.



## Doriva

Encerrou a carreira no último mês de janeiro, quando assinaria contrato para disputar o Campeonato Paulista da Série A-1 pelo Mirassol. O volante de 35 anos tem um problema no tônico do coração e foi aconselhado a parar de jogar. Há outros casos na família e ele poderia sofrer parada cardíaca em campo.

## Müller



Müller: abandonou o futebol em 2004, depois de defender mais de 15 clubes. Desde então, foi pastor numa igreja evangélica em Minas Gerais e começou a se dedicar à profissão de comentarista esportivo. Hoje, trabalha para o canal de TV a cabo Sportv.



## Leonardo

Se transformou em consultor de mercado do poderoso Milan. Em outras palavras, o ex-lateral-esquerdo do Tricolor e da seleção brasileira trabalha com a missão de recrutar jovens talentos da América do Sul. Foi ele quem indicou Kaká e Alexandre Pato para o time italiano.

## Dinho

O sergipano de 41 anos mora atualmente em Alvorada, cidade no Rio Grande do Sul próxima a Porto Alegre. Após desistir da carreira de técnico, devido à instabilidade do cargo e das pressões, o ex-volante gasta a maior parte de seu tempo livre jogando peladas com outros veteranos.

## Palhinha

Depois de comandar as categorias de base do São Bernardo, Palhinha se arrisca nesta temporada como técnico de futebol à frente da Matonense. O clube de Matão, que já esteve na elite do estado de São Paulo, foi ao fundo do poço e faz parte da quarta e última divisão.

## Juninho

É o principal destaque do Sydney FC, que disputa a primeira divisão do Campeonato

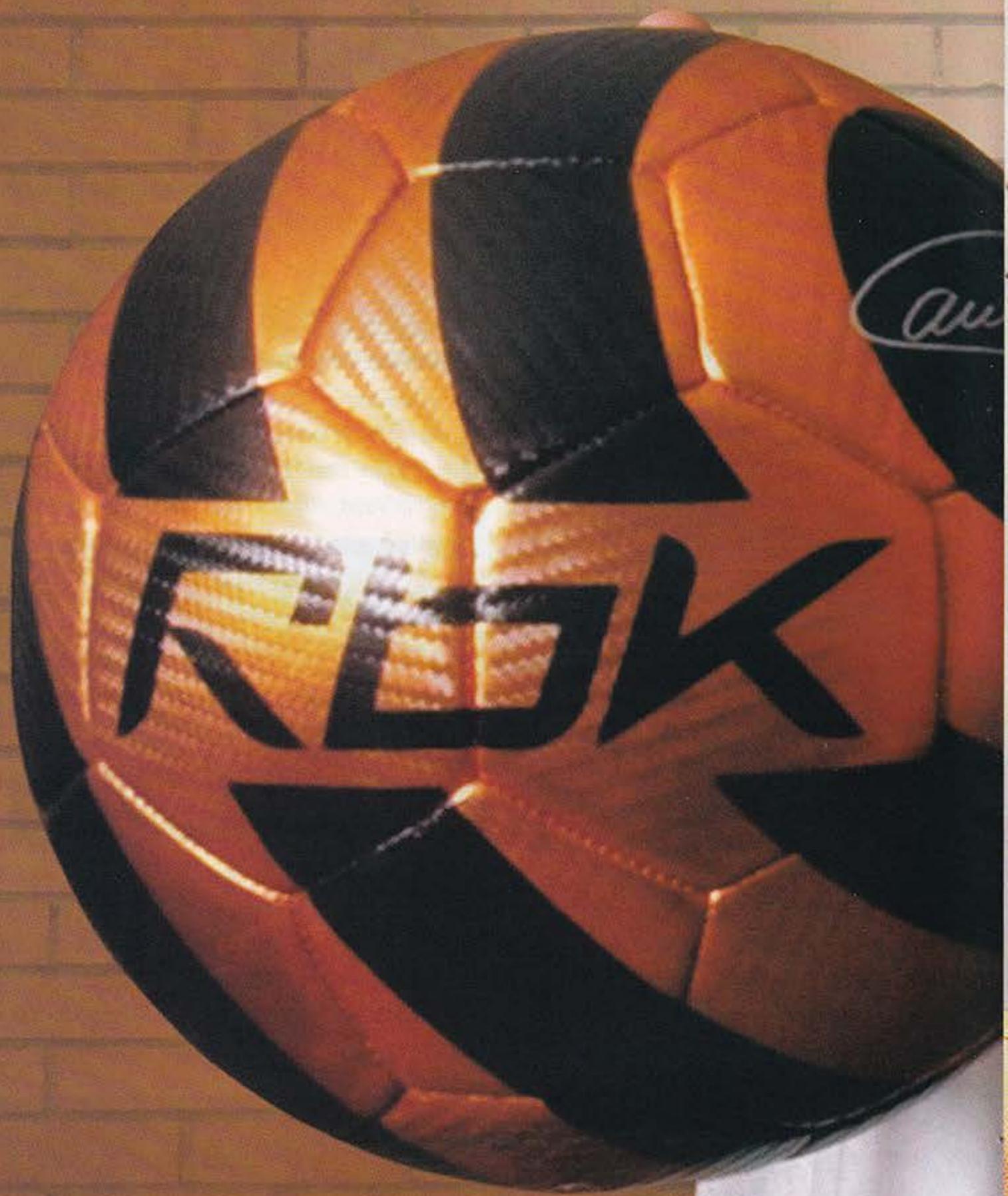


## VITÓRIA CONTRA A SOBERBA

O São Paulo foi para a final do Mundial Interclubes de 1993 com o moral de quem havia sido campeão no ano anterior. Porém os dias que antecederam a decisão com o Milan foram marcados pela esnobada dos *rossoneri*. "O Toninho Cerezo lia para a gente os jornais italianos e comentava

que os jogadores já se sentiam campeões. Eles diziam que estavam indo ao Japão apenas para buscar o bicho pelo título", relembra o ex-goleiro Zetti. Na entrevista coletiva organizada pela Fifa na véspera da final, o Milan deu outra demonstração de soberba ao não enviar qualquer representante. "Os caras estavam se achando e aquilo deu muita força para nós", admite o então atacante Müller, que foi

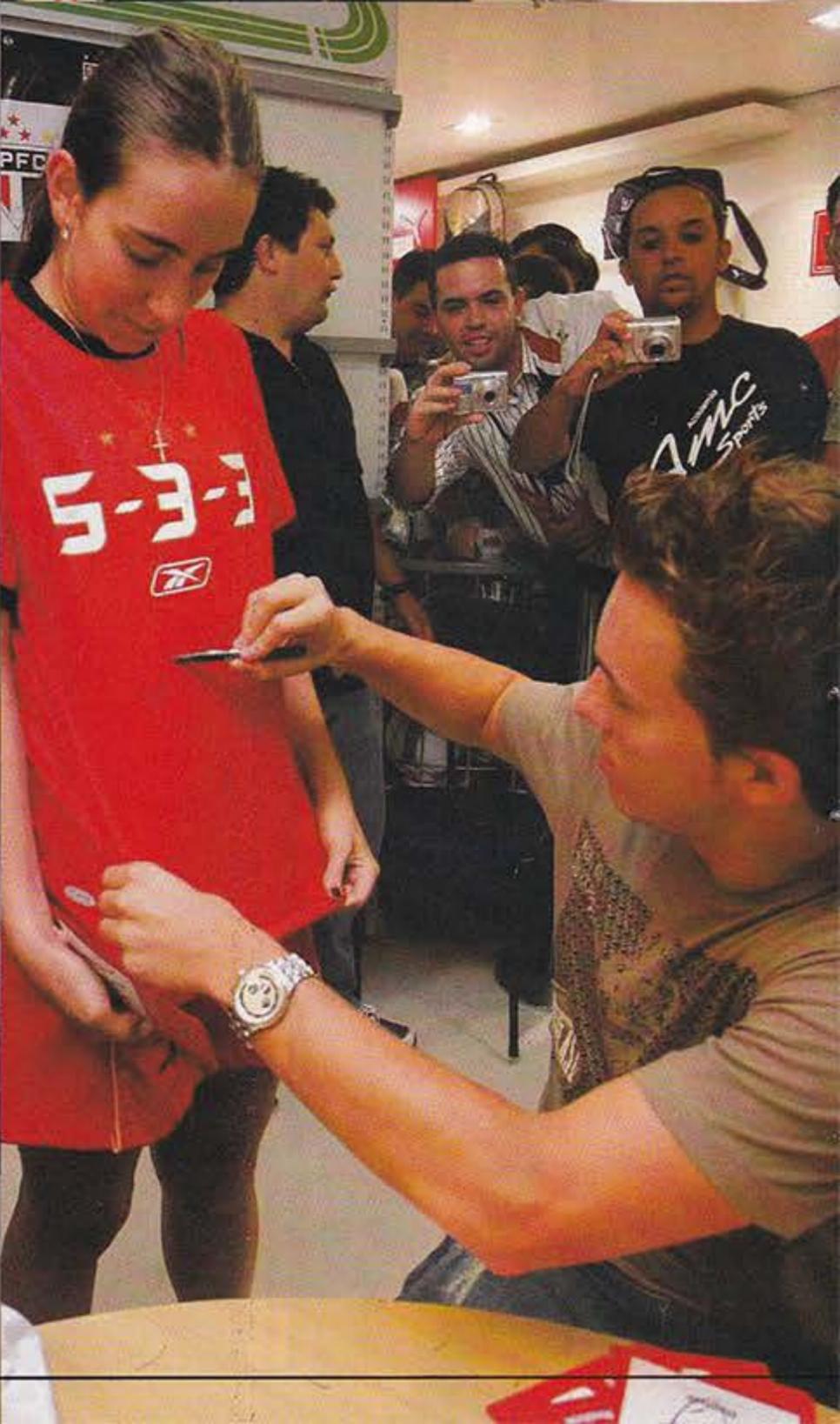
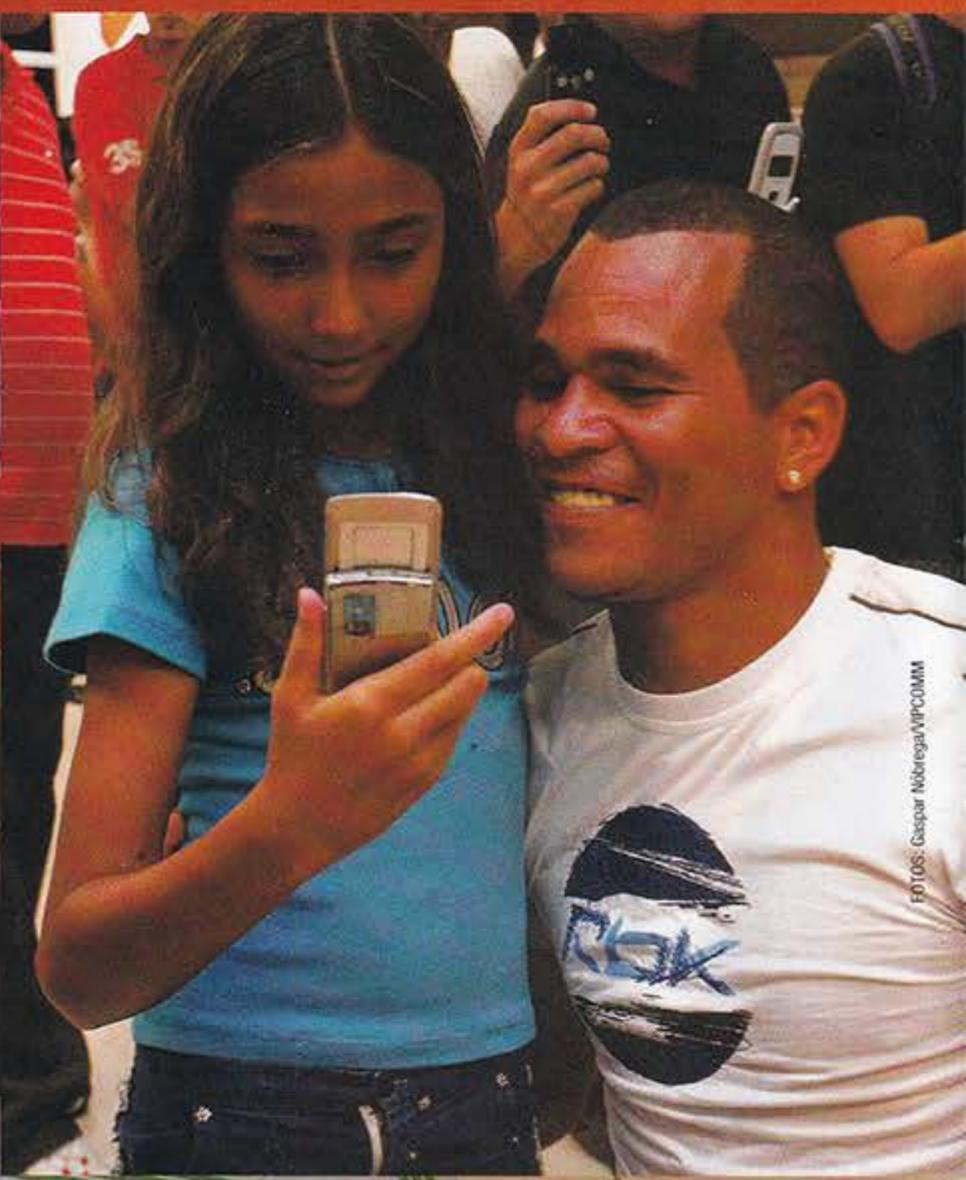
provocado durante todo o jogo. E o destino reservou ao próprio Müller a oportunidade de calar os italianos. Aos 41 minutos do segundo tempo, ele marcou de costas o gol da vitória por 3 a 2 e fez questão de devolver todas as provocações com uma calorosa comemoração. "Aquele título virou uma questão de honra para nosso grupo, e provamos que éramos os melhores do planeta mais uma vez", analisa Ronaldão. 

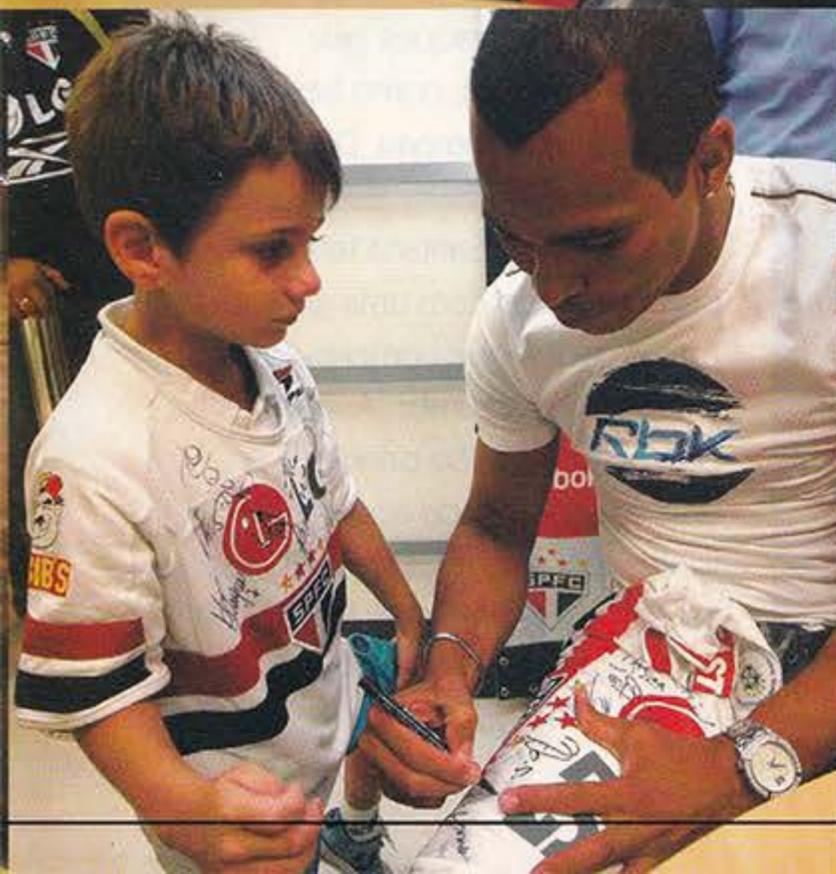


TIERRY HENRI  
i am what i am



**RBK** 





# MEMORIAL DAS

**Sala de troféus do Tricolor conta com mais de 300 taças, flâmulas, homenagens e histórias da vitoriosa trajetória do clube**



FOTOS: Celso Pimentel

O torcedor que adora lembrar de vitórias, títulos e proezas do São Paulo tem programa obrigatório para março: visitar o Memorial de Conquistas do clube, que completa 14 anos de existência. Com entrada pelo portão 17 do Morumbi, o museu tricolor está aberto de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 16 horas, gratuitamente.

O mergulho no tempo conta os 77 anos de glória do Tricolor, com direito a mais de 300 troféus e taças, flâmulas, relíquias e homenagens. “Tudo o que conseguimos dentro de campo está reunido neste espaço mágico”, conta Mário Luiz, que trabalha como supervisor do Memorial. Cerca de 100 pessoas passam por

dia pelo local e vão embora com fotos e recordações do clube do coração. “Não são poucas as pessoas que ficam quatro ou cinco horas aqui dentro, olhando todas as taças, relembando as escalações dos times e resgatando memórias antigas”, explica Mário, com o moral de quem é o segundo funcionário com mais tempo de casa – são 56 anos de São Paulo.



## O MUSEU TRICOLOR

Nos dois pisos de área do Memorial estão espalhadas uma série de atrações. A visita pode começar com a observação das últimas taças conquistadas - do Brasileirão de 2006 e 2007, e do Mundial de Clubes da Fifa obtido em 2005, no Japão. Passos adiante e o são-paulino encontra uma seqüência com fotos de craques que marcaram época, como Serginho Chulapa, Dario Pereyra, Dias, Raí, Oscar e Cafu.

O técnico Telê Santana também é homenageado com uma grande foto e dados que comprovam seu sucesso no Morumbi. Antes mesmo de chegar ao salão principal, há uma área destinada aos grandes ídolos, como o jogador Leônidas da Silva, o atleta Adhemar Ferreira da

# S CONQUISTAS

Silva e o boxeador Eder Jofre. Mas a emoção chega realmente no primeiro dos dois andares de taças. Existe uma galeria com os troféus mais antigos, que começam com o do Campeonato Paulista de 1931. Todas as conquistas estão catalogadas e contam com um quadro explicativo, que cita o nome do torneio e os atletas utilizados na final.

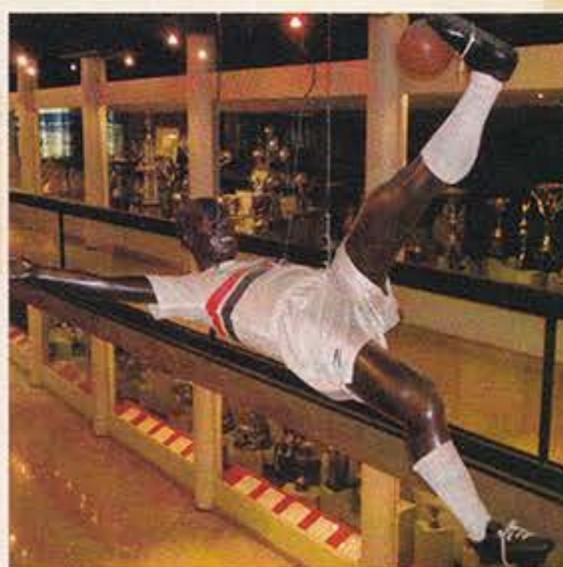
Na parte superior, encontram-se as taças de esportes amadores, como basquete, futebol feminino, vôlei... O atletismo, que rendeu tantas glórias ao Tricolor em décadas passadas, ganhou uma vitrine exclusiva. Porém, os jovens procuram mesmo é a ala de troféus internacionais, com os Mundiais de 1992 e 93, as Libertadores dos mesmos anos, além de duas Recopas, Ramon de Carranza...



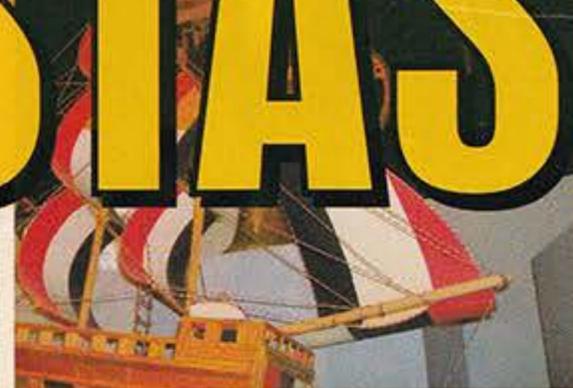
Já quem gosta de literatura pode recorrer ao histórico dos presidentes e a evolução do São Paulo, apresentados em painéis.

## VISITANTES GRINGOS

Muitos dos frequentadores do Memorial são-paulino não moram na cidade, tampouco têm o hábito de torcer pelo clube no Morumbi. São turistas estrangeiros, que aproveitam



a hospedagem em São Paulo para conhecer de perto o clube que eles viram fazendo sucesso em seus países. "Recebemos muitos japoneses, que chegam em excursões e que descobriram o Tricolor com as conquistas dos Mundiais", revela Mário Luiz. Os franceses também marcam presença freqüente, seguidos de ingleses, espanhóis e americanos.



Objetos que contam muito da história do Tricolor

Ao centro, uma escultura de Leônidas da Silva, o inventor da bicicleta





Para atender a esse público, há todos os textos explicativos de fotos e taças na língua inglesa.

**CAUSOS DO TEMPO**

Não é só de taças e fotos que vive o museu tricolor. Num canto do andar superior, há relíquias colecionadas por dirigentes e jogadores, como uma bola de capotão, um navio feito



manualmente por um torcedor e uma homenagem à conquista do Paulistão de 1943. Na época, dirigentes palmeirenses e corinthianos davam como certo que o título iria para o Parque São Jorge ou para o Parque Antártica. Na reunião dos cartolas que antecedeu o campeonato, na sede da Federação Paulista de Futebol, alviverdes e alvinegros sugeriram

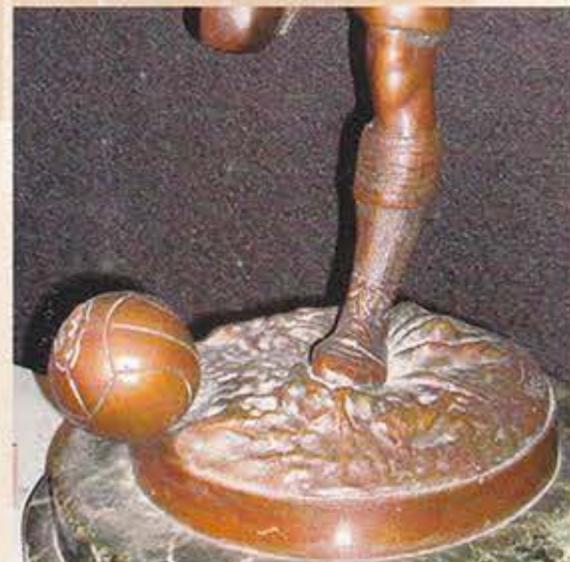
que o estadual fosse decidido na moeda: se desse cara, ganharia o Palmeiras; coroa, o Corinthians. Um são-paulino perguntou como ficaria seu time nessa história. Com ironia, responderam que o Tricolor só conseguiria assegurar a faixa de campeão no dia em que a moeda caísse em pé. Liderados por Leônidas da Silva, os jogadores do São Paulo acabaram



com as projeções e levantaram o caneco. A torcida comemorou o título desfilando com um carro alegórico simbolizando uma moeda em pé. E é essa réplica, da moeda, que se mistura a muitas outras no Memorial.

**FLÂMULAS VIZINHAS**

As lembranças das grandes partidas do Tricolor na Taça Libertadores e no Mundial de Clubes também estão concentradas no Memorial, em forma de flâmulas. Existem representações do Boca Juniors, do Liverpool, do Alianza Lima, do Atlético-PR, do Milan... "Os torcedores adoram essa parte do museu e ficam tentando reconhecer todas as flâmulas", conta o supervisor do Memorial, Mário Luiz. 



Acima, foto do primeiro troféu obtido pelo São Paulo, em 1931; no total são quase 300 taças de torneios estaduais, nacionais e internacionais

Visita ao Museu das Conquistas permite ao torcedor são-paulino navegar em quase 98 anos de futebol



# “ NO CAMINHO CERTO

**A**s primeiras rodadas do Paulistão mostraram que ainda temos muitas coisas para consertar, embora o time esteja caminhando bem e irá alcançar a maturidade necessária ao longo da fase de grupos da Taça Libertadores. Ainda não estou satisfeito, porém dá para ajustar tudo em poucos jogos, já que aqui se trabalha bem.

O que os torcedores precisam lembrar é que, quando a defesa toma gols, não significa só que este setor não está bem, e sim que o ataque pode não estar ajudando na marcação como antes. O São Paulo não tem apenas uma defesa, um meio-de-campo ou um ataque, mas sim um time de futebol.

Tenho pedido para os jogadores muita calma. Não quero ninguém exagerando na parte disciplinar, porque temos um elenco pequeno e não podemos perder jogadores expulsos. O cartão vermelho do André Dias, por exemplo, não foi culpa dele, até porque nem pênalti ele fez. Porém, eu não aceito que meus atletas sejam expulsos ou levem amarelo por reclamação ou falta boba.

Falando especificamente sobre a Libertadores, senti que caímos num grupo que tem suas dificuldades, e precisamos trabalhar sério porque não haverá moleza. O Nacional é um time de muita tradição na Colômbia e na Libertadores, e com certeza vai criar problemas para nós. Jogar em Medellín é sempre muito complicado e acho que será o confronto mais duro fora de casa.

O Audax e o Luqueño não têm torcidas tão fanáticas. Como já jogamos no Chile no ano passado, sabemos como o Audax costuma atuar. Deu para ver que eles mudaram os dois atacantes, mas o técnico segue igual, assim como o esquema de jogo. Assistindo ao jogo do Audax com o Luqueño, me impressionei com a forma de jogar do Luqueño. Eles adotam a típica filosofia dos clubes paraguaios, que preza demais a parte tática. Sem a bola, todos voltam e marcam em duas linhas de quatro. Não é fácil penetrar na defesa deles.

Mas a torcida tem de acreditar e nos ajudar em mais uma caminhada na Libertadores. O nosso elenco não é grande, mas conta com bastante qualidade. E agora nossa sorte já está lançada. 

**MURICY RAMALHO**



FOTO: Gaspar Nobrega/WPCOMM

# COM O EMPURRÃOZINHO DE CASA



*Joílson só conseguiu se tornar jogador de futebol profissional graças à ajuda dos pais e do irmão gêmeo, que viam seu talento e vocação para cuidar da bola*



A transferência de Joílson para o São Paulo no início deste ano foi uma grande vitória para a família Macedo. Afinal a consagração da carreira do lateral-direito só foi possível graças ao esforço de seu pai Alcides, de sua mãe Albertina e do irmão gêmeo Jaílson. É claro que o carioca também teve mérito para driblar os problemas, superar as peneiras e virar profissional. Mas, sem a ajuda do trio de casa, dificilmente Joílson teria ido tão longe. “Desde muito pequeno ele já mostrava o interesse de ser jogador de futebol, e nós acreditamos e apostamos nele”, conta a mãe, orgulhosa com a mudança do

Botafogo para o Tricolor, clube que mais ganha títulos na atualidade. “Não tínhamos uma condição financeira muito boa e lutamos demais para dar a chance dele tentar virar atleta”, completa o pai. Graças ao esforço coletivo, o craque da família pôde se dedicar exclusivamente aos estudos pela manhã e aos treinos à tarde e à noite. Aos poucos, ele foi ganhando espaço nas peladas de rua do Rio de Janeiro, até ser convidado para um teste nos profissionais do América. Foi no tradicional clube carioca que ele viu o sonho de criança virar realidade, em 1999, aos 20 anos de idade.

## **ESFORÇO COLETIVO**

Desde que decidiram apostar na categoria de Joílson, seus familiares tiveram que abrir mão de muitas coisas. A mãe Albertina, por exemplo, deixou de cuidar apenas dos trabalhos com a casa e passou a fazer doces e salgados para aumentar a receita. “Eu mesma ia para o fogão cozinhar coxinhas, quibes e outros salgadinhos. Também inventava uns bolos e saía vendendo nas ruas do bairro”, relembra. O pai Alcides guardava cada centavo do trabalho como lanterneiro do estado para engrossar o dinheiro destinado às passagens

FOTO: Arquivo



Irmãos gêmeos, Joílson e Jaílson eram amigos inseparáveis durante a infância

de ônibus e aos cuidados com o futuro craque. "Vida de sustentar jogador de futebol não é fácil, não. A gente economizava mesmo e investia tudo para dar conforto ao Joílson", conta dona Albertina. Numa determinada época, ainda na adolescência, Joílson foi contratado para trabalhar numa casa de animais. Mas não agüentou nem um mês vendendo rações. "Ele voltou para casa um belo dia dizendo que não daria para aquilo, e que tinha vocação apenas para o futebol", diz a mãe, que ainda se diverte com as histórias do filho.

FOTO: Arquivo



### ESTUDO X FUTEBOL

Joílson e Jaílson têm bem mais em comum do que a semelhança dos nomes. Os irmãos gêmeos são muito parecidos fisicamente e já causaram confusão na cabeça de muita gente. Porém, o comportamento e os dons deles diferem. O são-paulino sempre foi um craque com a bola nos pés, enquanto o irmão apresentava tamanha desenvoltura com os livros.

"O Joílson nunca gostou muito de estudar. Já eu ia bem na escola e adorava tirar notas altas", explica o irmão, que conhece todos os truques de Joílson com a bola. "A gente cansou de se enfrentar dentro dos campos. Ele era melhor, mas adorava fazer uma gracinha. É aí que eu conseguia equilibrar um pouco as coisas", admite Jaílson, que atuava como lateral e zagueiro. "Meu irmão era meio-campista e não gostava muito de marcar, não." Enquanto a carreira de Joílson ainda engatinhava, e ele vivia com os baixos salários pagos no América-RJ, no Estrela do Norte e na Cabofriense, era Jaílson quem ralava no trabalho. Hoje as coisas se inverteram e o irmão menos famoso pode se dedicar apenas aos estudos, custeados por Joílson, para ter uma profissão digna no futuro próximo. "Valeu o investimento que fizemos nele", comemora Jaílson.

### CADÊ A BOLA?

Quem quisesse achar Joílson durante sua infância precisaria procurar por uma bola. Ele trocava qualquer programa pela chance de bater uma pelada com os amigos. Cinema, teatro e TV nunca estiveram entre seus passatempos

prediletos. "Ele faltou a muito aniversário de amigos e familiares por causa de jogo", conta Albertina.

A dedicação ao mundo do futebol era tal que o lateral evitava até os namoros longos, que pudessem dividir sua atenção ou lhe tirar do foco principal. "Tenho muita vontade de ser avó, e quem sabe agora que sua carreira estabilizou e ele alcançou um clube grande apareça uma mulher com quem ele se case e tenha muitos filhos", vislumbra a mãe. 

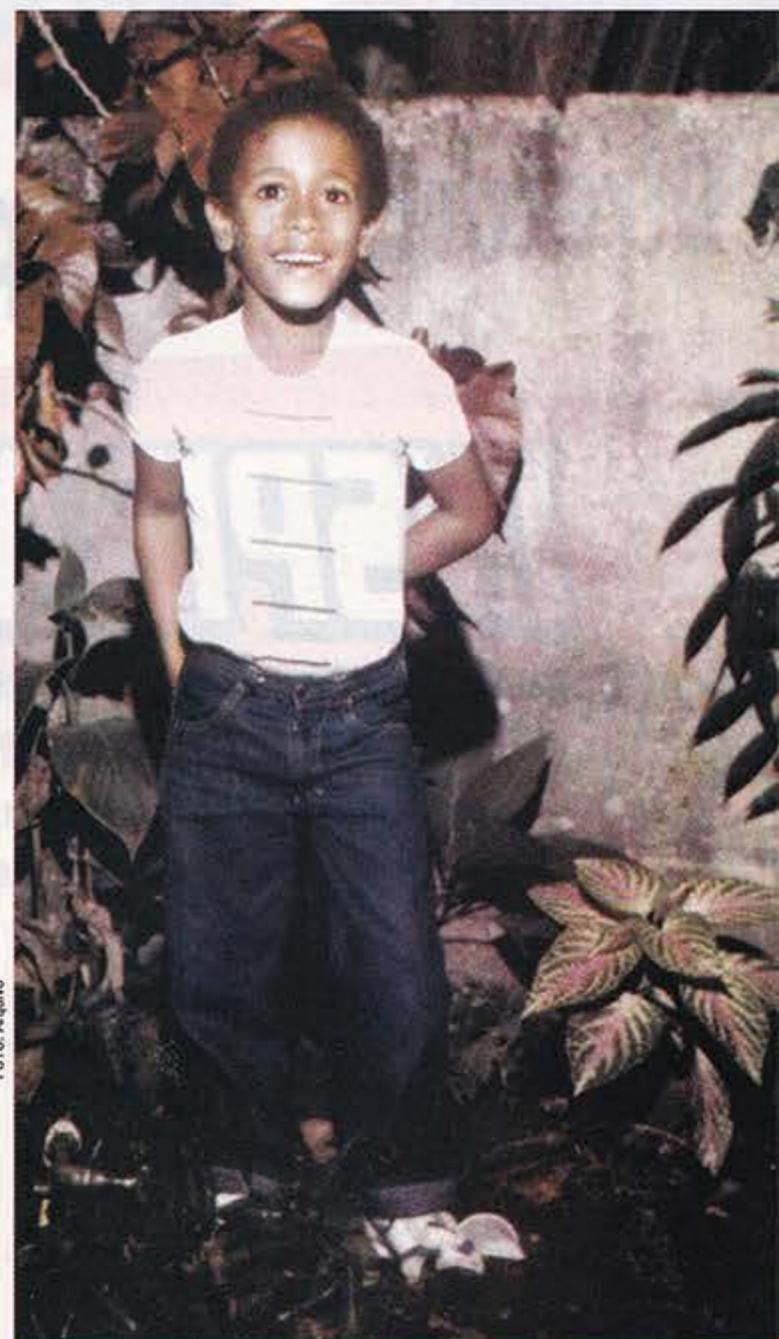


FOTO: Arquivo

Desde criança, o lateral-direito só queria saber de futebol. Emprego e estudos nunca estiveram nos planos



FOTO: Divulgação

## Diretoria de Esportes Amadores

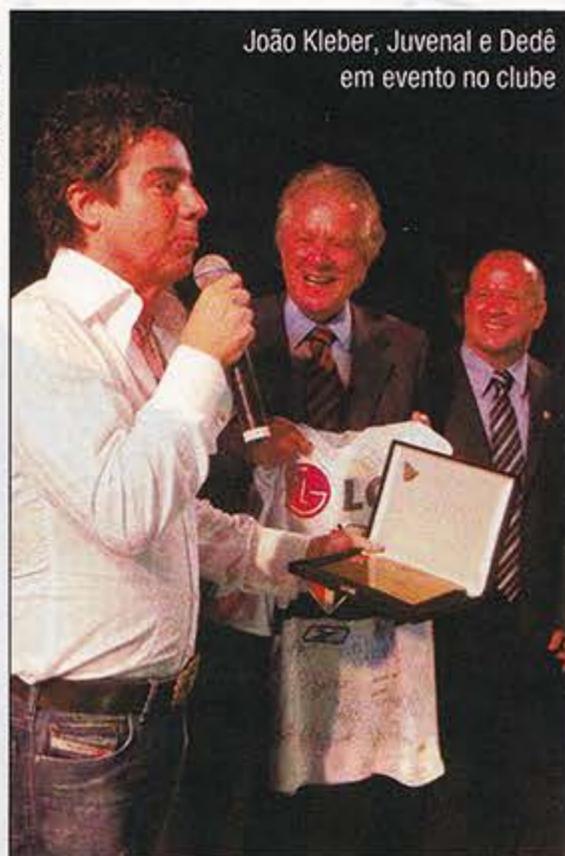
# INSPIRAÇÃO NO FUTEBOL

**São Paulo leva a filosofia de Marketing Avançado aplicada com sucesso no time de Muricy para o social, em busca do crescimento do clube**

**A**s iniciativas de sucesso praticadas nos últimos anos no departamento de futebol do São Paulo estarão dentro de pouco tempo fazendo parte da realidade do clube, para alegria dos associados. O diretor de marketing do Tricolor, Julio Casares, pretende implantar o Marketing Avançado nas alamedas do Morumbi até o segundo semestre deste ano.

“Queremos levar todo o profissionalismo adotado no time principal para os esportes amadores”, justifica Casares, confiante de que grandes empresas irão se juntar ao projeto. “Tenho certeza de que a credibilidade conquistada pelo futebol no mercado se repetirá na parte social”, prevê o diretor, com o moral de quem já levou a Panini, a Biofenac, a Gatorade e a Coca-Cola

para o Morumbi. De acordo com o diretor do Departamento de Esportes Amadores (DEA) do Tricolor, Antônio Donizeti Gonçalves, mais conhecido como Dedé, a entrada da marca de refrigerantes já deu novo gás ao clube. “Esse patrocínio foi firmado para garantir a Olimpíada vermelha, branca e preta”, revela Dedé. “Até então, a Olimpíada onerava muito os



João Kleber, Juvenal e Dedê em evento no clube

cofres do clube e corríamos o risco de só conseguir realizá-la a cada dois anos. Lembro bem que chegamos a ter prejuízo com ela. Agora, a Olimpíada está garantida”, comemora.

### DINHEIRO EM CAIXA

O contrato assinado com a Coca-Cola garante R\$ 70 mil para a realização de cada edição do campeonato. Desta maneira, o DEA assegura a realização do torneio que movimenta cerca de 2.500 associados por ano e ainda consegue guardar receitas arrecadadas com outras fontes. Casares e o presidente Juvenal Juvêncio também viabilizaram a entrada da Reebok na parte social – a fornecedora de material esportivo do elenco profissional patrocina quase sete mil camisas usadas pelos sócios nas Olimpíadas e em campeonatos internos.

“Estamos aguardando com grande expectativa pela introdução do Marketing Avançado. Nosso

esporte precisa desse suporte e com certeza o sócio será o maior beneficiado”, avisa Dedê, elogiando a política adotada por Juvenal. “Antes, o departamento não tinha autonomia nenhuma e todas as nossas reivindicações tinham de enfrentar uma burocracia imensa. Hoje, com o presidente, é tudo absolutamente diferente.”

### PRÓXIMOS PROJETOS

Com o auxílio do Marketing Avançado, o São Paulo deverá ganhar importantes inovações em sua parte social. Uma das prioridades é garantir que todo o Parque Aquático tenha piscinas aquecidas. “É um anseio antigo da diretoria social de que todo o complexo aquático seja aquecido, principalmente para uso dos sócios nos meses de inverno”, explica Dedê.

Os diretores ainda sonham em ver a pista de atletismo emborrachada, e pretendem preencher a lacuna

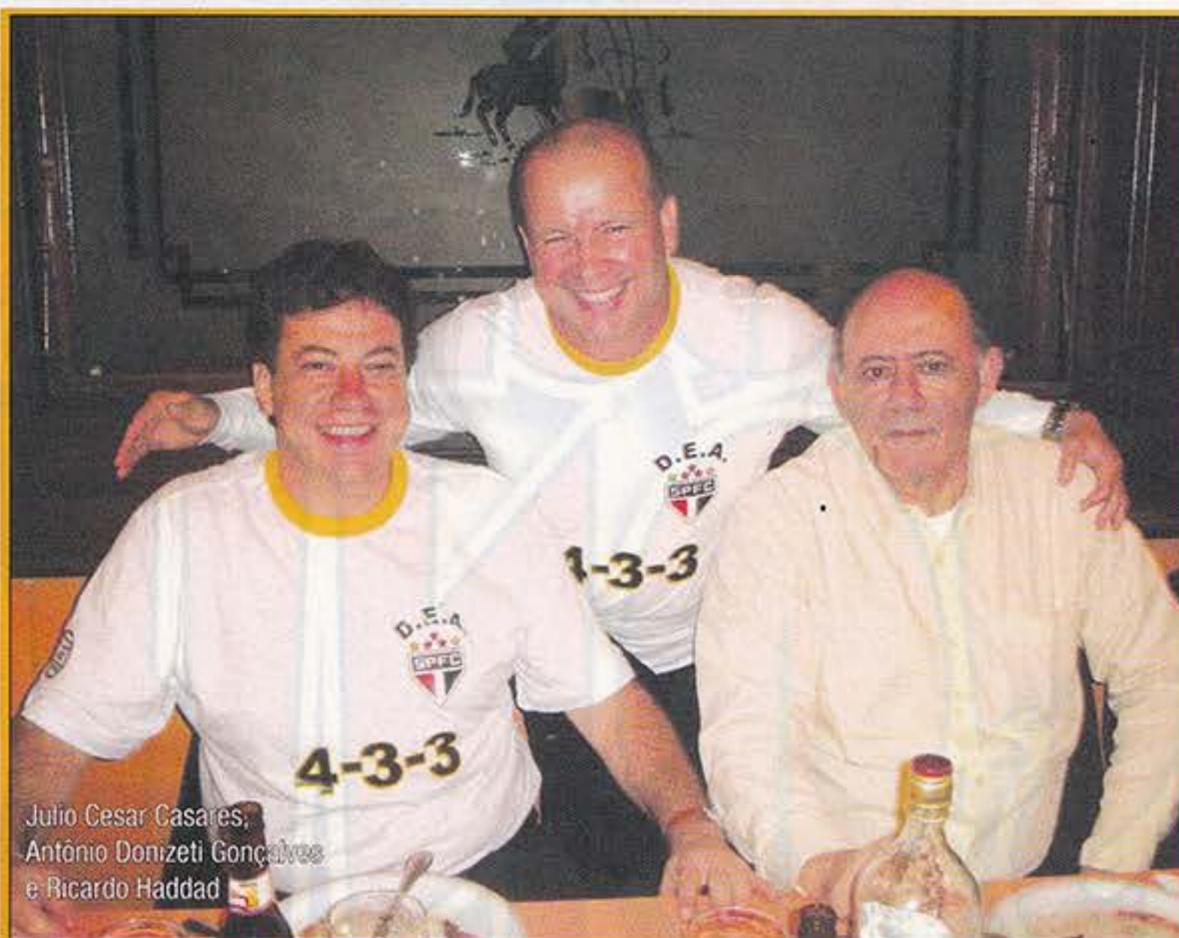


Antônio Donizeti Gonçalves e Angelina Juvêncio

de atividades para os sócios que têm entre 14 e 18 anos de idade. “Tudo isso será possível com a ajuda da diretoria de marketing”, finaliza o diretor do DEA.

### AJUDA DOS SÓCIOS

De acordo com Julio Casares, o Marketing Avançado irá se tornar uma realidade no Morumbi com a ajuda dos próprios associados. “Nesta fase de implantação, queremos pedir a cada sócio que queira colaborar que se apresente”, avisa o diretor de marketing. Os interessados têm de enviar e-mail com currículo para o e-mail [dir\\_marketing@saopaulofc.net](mailto:dir_marketing@saopaulofc.net). 



Julio Cesar Casares, Antônio Donizeti Gonçalves e Ricardo Haddad

Borges adoraria ter um avião a sua disposição, para fugir do trânsito e encarar longas viagens



*Carros já não são unanimidade para os craques tricolores, que pensam em ter jatos, helicóptero e lanchas*

FOTO: Rubens Chini/PERSPECTIVA

# MÁQUINAS DOS SONHOS

**F**oi-se o tempo em que os carros esportivos dominavam os sonhos dos jogadores de futebol. Pelo menos entre os craques do Tricolor, modelos como Ferrari, Porsche, Audi e BMW já não causam tanto frisson. As máquinas que mexem com a cabeça dos são-paulinos hoje em dia têm que fazer bem mais do que simplesmente correr: elas precisam voar ou então navegar. E seguindo o ditado de que “sonhar não custa nada”, a boleurada se imagina dentro de jatos, helicópteros e lanchas luxuosas. “Felizmente o futebol já me deu muitas coisas. Tenho o carro que quero, a casa que quero...”, reconhece o atacante Adriano, que ganha na Inter de Milão um dos maiores salários do mundo. “Talvez agora só me falte um jatinho executivo, com capacidade para umas 20 pessoas.”

O artilheiro conta que a paixão



Adriano almeja um jato de dois andares

por aeronaves virou moda entre as estrelas do futebol italiano. “Ninguém ainda teve coragem de comprar, mas todo mundo namora aqueles jatos com dois andares”, admite Adriano, que deve retornar à Inter de Milão em agosto, data do fim do empréstimo. A ideia de ser dono de um avião tem justificativa: “Já pensou como ficaria mais fácil para minha família me visitar?”

### BRINQUEDO CARO

O mercado de jatos executivos tem crescido significativamente no Brasil, apesar dos preços salgados praticados. Um dos modelos mais acessíveis é o Phenom 100, fabricado pela Embraer, e que vale quase 3 milhões de dólares. Porém, o avião dos sonhos de Adriano tem de ser um pouco maior, como o Legacy 600, com preço a partir de 27 milhões de dólares. O atacante Borges é outro apaixonado por aviões de pequeno porte. “Eles são maravilhosos, e fico impressionado com a velocidade que atingem. Mas sou bem realista e sei que minha chance de comprar um deles é mínima. Só se eu vender tudo o que tenho e me mudar para dentro do avião”, explica o camisa 17, caindo na risada. Pensando na praticidade, o zagueiro Alex Silva não descarta se associar ao irmão Luisão para adquirir, algum dia, um helicóptero. “Não vou dizer que sempre fui fã de helicóptero ou que ache seu design bonito. Gosto é da funcionalidade que ele oferece”, avalia o beque são-paulino. “Meus pais moram em Amparo e eu chegaria à casa deles em minutos



Bosco sonha levar a família para passeios de lancha pelo litoral paulista

num helicóptero”, diz, citando a cidade a 150 quilômetros da capital paulista. “Em feriados, que as estradas vivem abarrotadas, daria para viajar até a praia em 15 minutos”, acrescenta. Um helicóptero Bell Jet Ranger III bem próximo daquilo que Alex Silva sonha, pode ser comprado por 500 mil dólares, para um modelo usado.

### MAR ADENTRO

A paixão dos são-paulinos por navegar é quase tão grande quanto por voar. O meia Carlos Alberto, o zagueiro Alex e o goleiro Bosco



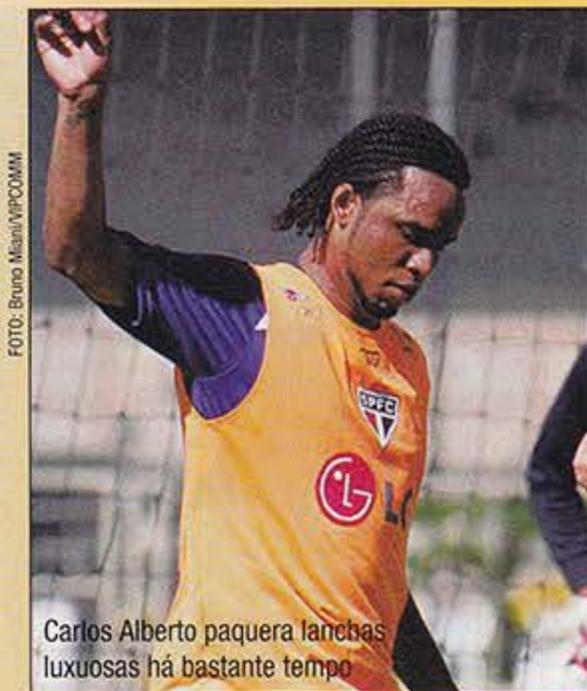


FOTO: Bruno Miani/VPCOMM

Carlos Alberto paquera lanchas luxuosas há bastante tempo

amam a idéia de possuir no futuro uma lancha potente, confortável e luxuosa. “Quase comprei uma anos atrás, quando meu cunhado vendeu a dele. Na última hora, desisti. Achei melhor juntar um pouco mais de dinheiro, porque a manutenção de uma lancha é sempre cara”, explica Bosco.

Enquanto reúne suas economias, o goleiro imagina os roteiros a serem percorridos. “Adoraria levar minha família inteira para passeios por Ilhabela, Guarujá... É uma delícia sair num dia de sol, mergulhar e navegar”, conta Bosco. Já Alex acrescentaria um programa nesta viagem dos sonhos. “Eu adoro pescar, e com certeza levaria minha vara cada vez que saísse para o mar”, revela. O zagueiro que nasceu em São Paulo tem esse *hobby* desde pequeno.

“Queria muito ter uma lancha bem confortável, com dois quartos, cozinha, som.”

Como bom carioca, Carlos Alberto ama praia e mar. Nos dias de folga, é visto com frequência andando de jet-ski ou em lanchas nas praias próximas ao Rio de Janeiro. “Não tem como não gostar, né?”



Alex Silva não descarta comprar um helicóptero no futuro

FOTO: Wander Roberto/VPCOMM

## SONHOS DE CONSUMO



### Jato Legacy 600

Fabricado pela Embraer, o Legacy 600 comporta de 10 a 16 passageiros, excluindo os pilotos. A aeronave tem autonomia para voar de São Paulo a cidades da costa ocidental da África sem escalas. Tomando como ponto de partida Nova York, alcançaria Londres, Los Angeles ou Manaus.

Preço: R\$ 48 milhões

### Helicóptero Bell Jet Ranger III

Último modelo da linha Jet Ranger, a aeronave comporta cinco pessoas e é fabricada nos Estados Unidos e na Itália. Sua velocidade máxima é de 225 km/h, com autonomia de 703 quilômetros. O helicóptero surgiu em 1977 e alcança até 3.962 metros de altura.

Preço: R\$ 900 mil (modelo usado)

### Lancha 520 Full

Fabricada pela Intermarine, essa lancha de alta performance tem 50 pés (15,25 metros), três camarotes, sendo dois deles suítes, com ar-condicionado, eletrodomésticos, minibar, direção hidráulica, capota, acabamento interno de alto padrão. Sua velocidade máxima é de 40 milhas por hora.

Preço: R\$ 1,5 milhão



Careca e Rai já trocaram bolinhas em evento organizado pelo departamento de tênis tricolor

# TÊNIS VIRA MODELO

**Departamento é um dos mais organizados do São Paulo e conta com quase 600 sócios ativos, entre alunos e praticantes**

**O** São Paulo é mundialmente conhecido como um clube de futebol, mas está se especializando no tênis. Aproximadamente 600 dos associados do Tricolor têm o hábito de praticar tênis nas oito quadras situadas no Morumbi, e a expectativa é de que esse número cresça ainda mais num futuro próximo.

“São cerca de 500 praticantes e outros 100 alunos”, conta Toninho do Tênis, como é chamado Antonio Ferreira de Andrade, responsável pela Diretoria do Tênis. “Vemos a possibilidade de contar com ainda mais alunos e estamos

trabalhando para isso”, acrescenta o diretor, que está à frente do cargo desde 2004.

O diretor de marketing do São Paulo, Julio Casares, revela sua estima pela Diretoria do Tênis. “Posso dizer que é um dos departamentos mais organizados do clube, em termos de gestão”, avalia. “Agora o objetivo é integrar as várias modalidades do esporte, levando, por exemplo, crianças que jogam futebol também para as quadras de tênis.”

O complexo são-paulino conta com oito quadras de saibro, que ficam absolutamente concorridas aos finais de semana. Para atender

às reivindicações de alguns associados, a diretoria agora estuda a construção de quadras de squash, principalmente para dias de chuva.

## AS AULAS

Qualquer associado pode ter aulas de tênis, de segunda à sexta, das 7 às 22 horas. As aulas individuais custam R\$ 220 por mês e dão direito a treinos de uma hora a cada semana. Aqueles que preferirem ter aulas em duplas pagam R\$ 137, cada. O preço para os trios é de R\$ 123, cada; enquanto crianças podem treinar até em quatro, por R\$ 110.



**Neste espaço você encontrará todas as fichas técnicas das partidas do São Paulo ao longo da temporada de 2008. Na atual edição estão as nove primeiras rodadas do Paulistão, em que o time de Muricy Ramalho conseguiu quatro vitórias, quatro empates e uma única derrota - os resultados mantiveram a equipe sempre entre as quatro que passariam às semifinais do estadual.**

	GUARATINGUETA	SÃO PAULO	ARBITRAGEM	SALDO
 <p><b>1 x 2</b></p> <p>17/1 DÁRIO RODRIGUES, GUARATINGUETÁ/SP</p>	Fábio	Rogério Ceni	ÁRBITRO:	GOLS:
	Carlinhos	André Dias	Luiz Flávio de Oliveira	1º TEMPO
	Renato	Juninho (Alex)	AUXILIARES:	Renato (GUA) - 21
	Toninho	Miranda	Emerson Augusto de Carvalho	2º TEMPO
	Alex Silva	Joilson	Rafael Ferreira da Silva	Adriano (SP) - 1
	Jackson	Hernanes	CARTÕES AMARELOS:	Adriano (SP) - 34
	Alê	Fábio Santos (Aloísio)	Jackson, Renato, Michel e Dinei (GUA); Dagoberto, Richarlyson e Aloísio (SP)	
	Michael	Jorge Wagner	CARTÕES VERMELHOS:	
	Marcinho (Jorge Henrique)	Richarlyson	Richarlyson (SP)	
	Dinei (Caiuby)	Dagoberto (Souza)		
	Danilo Santos (Alessandro)	Adriano		

	SÃO PAULO	RIO PRETO	ARBITRAGEM	SALDO
 <p><b>1 x 0</b></p> <p>20/1 MORUMBI SÃO PAULO/SP</p>	Rogério Ceni	Pitarelli	ÁRBITRO:	GOLS:
	André Dias	Rafinha	Claudinei Forati Silva	1º TEMPO
	Alex (Júnior)	Éder Baiano	AUXILIARES:	
	Miranda	Jéferson	João Bourgalber Nobre Chaves	2º TEMPO
	Joilson	Neilton	Celso Barbosa de Oliveira	Souza (SP) - 43
	Fábio Santos	Emerson (Mario André)	CARTÕES AMARELOS:	
	Hernanes	Bira	Dagoberto e Sousa (SP); Ricardinho e Neilton (RP)	
	Dagoberto (Souza)	Ricardinho	CARTÕES VERMELHOS:	
	Jorge Wagner (Hugo)	Danilo Oliveira (Bady)		
	Borges	Wesley (Du)		
	Adriano	Paulo Roberto		

	ITUANO	SÃO PAULO	ARBITRAGEM	SALDO
 <p><b>1 x 1</b></p> <p>23/1 NOVELLI JÚNIOR, ITU/SP</p>	Marcelo	Rogério Ceni	ÁRBITRO:	GOLS:
	Márcio Alemão	Joilson	Marcelo Rogério	1º TEMPO
	Círio	André Dias	AUXILIARES:	Souza (SP) - 41
	Lino	Miranda	Marcelo Carvalho Van Gasse	2º TEMPO
	Peter	Richarlyson	João Paulo Spim Redondo	Felipe (IT) - 23
	Almir	Hernanes	CARTÕES AMARELOS:	
	Serginho	Fábio Santos	Círio, Alemão e Felipe (IT); Richarlyson (SP)	
	Éder (Robson)	Souza	CARTÕES VERMELHOS:	
	Vinícius	Jorge Wagner (Hugo)		
	Alex Afonso (Felipe)	Borges (Dagoberto)		
	Luís (Beto)	Adriano		

	SÃO PAULO	CORINTHIANS	ARBITRAGEM	SALDO
 <p><b>0 x 0</b></p> <p>27/1 MORUMBI SÃO PAULO/SP</p>	Rogério Ceni	Felipe	ÁRBITRO:	GOLS:
	Joilson (Carlos Alberto)	Chicão	Salvio Spinola Fagundes Filho	1º TEMPO
	André Dias	William	AUXILIARES:	
	Miranda	Carlão	Maria Eliza Correia Barbosa	2º TEMPO
	Richarlyson	Alessandro	Carlos Augusto Nogueira Junior	
	Hernanes	Bruno Octávio	CARTÕES AMARELOS:	
	Fábio Santos	Perdigão (Bóvio)	Joilson e Rogério Ceni (SP); Alessandro e Chicão (CO)	
	Souza	André Santos	CARTÕES VERMELHOS:	
	Jorge Wagner	Dentinho (Coelho)		
	Dagoberto	Acosta (Lulinha)		
	Adriano	Finazzi		

SÃO PAULO		RIO PRETO	ARBITRAGEM	SALDO
  <p><b>3 x 1</b></p> <p><b>30/1</b> MORUMBI SÃO PAULO/SP</p>	Rogério Ceni	Luiz Henrique	<b>ÁRBITRO:</b>	<b>GOLS:</b>
	Jailson (Borges)	Dão (Ricardo Rocha)	Eduardo César Coronado Coelho	1º TEMPO
	André Dias	Douglão	<b>AUXILIARES:</b>	Adriano (SP) - 14
	Miranda	Fernando Lombardi	Márcio Luiz Augusto	Vieira (pênalti) (RP) - 27
	Richarlyson	Erick	Sérvio Antonio Bucio	Jorge Wagner (SP) - 38
	Hernanes	Douglas Peruíbe	<b>CARTÕES AMARELOS:</b>	2º TEMPO
	Fábio Santos	Vieira	Joilson e Miranda (SP); Luiz Henrique, Dão e Vieira (RC)	Hernanes (SP) - 47
	Hugo (Carlos Alberto)	Marcos Alexandre	<b>CARTÕES VERMELHOS:</b>	
	Jorge Wagner	PC (Veloso)	Fernando Lombardi (RC)	
	Dagoberto	Luciano (Rodrigo Gaúcho)		
	Adriano	Mirandinha		

PONTE PRETA		SÃO PAULO	ARBITRAGEM	SALDO
  <p><b>0 x 0</b></p> <p><b>2/2</b> MOISÉS LUCARELLI, CAMPINAS/SP</p>	Aranha	Rogério Ceni	<b>ÁRBITRO:</b>	<b>GOLS:</b>
	Eduardo Arroz (Raulen)	Joilson	Flávio Rodrigues Guerra	1º TEMPO
	César	André Dias	<b>AUXILIARES:</b>	
	Jean	Miranda	Marco Antonio Monteiro Bagatella	2º TEMPO
	Vicente	Richarlyson	Douglas Pereira Lopes	
	Deda	Hernanes	<b>CARTÕES AMARELOS:</b>	
	Bilica	Fábio Santos (Hugo)	César (PP); Borges, Richarlyson, Joilson e Carlos Alberto (SP)	
	Elias (Ricardo Conceição)	Jorge Wagner	<b>CARTÕES VERMELHOS:</b>	
	Renato	Júnior (Carlos Alberto)		
	Leandro (Danilo Neco)	Dagoberto (Borges)		
	Marcelo Soares	Adriano		

SÃO PAULO		SÃO CAETANO	ARBITRAGEM	SALDO
  <p><b>1 x 1</b></p> <p><b>7/2</b> MORUMBI SÃO PAULO/SP</p>	Rogério Ceni	Luiz	<b>ÁRBITRO:</b>	<b>GOLS:</b>
	André Dias	Wilton Goiano	Guilherme Cereta de Lima	1º TEMPO
	Alex	Neto	<b>AUXILIARES:</b>	Adriano (SP) - 30
	Miranda	Edson Borges	Everson Luiz Luquesi Soares	2º TEMPO
	Reasco	João Victor (Ademir Sopa)	Claudio Roberto da Costa	Douglas (pênalti) (SC) - 37
	Zé Luis	Tobi	<b>CARTÕES AMARELOS:</b>	
	Fábio Santos	Galiardo	Fábio Santos e Adriano (SP); Hernani, Galiardo e Tobi (SC)	
	Jorge Wagner	Hernani	<b>CARTÕES VERMELHOS:</b>	
	Júnior (Carlos Alberto)	Douglas		
	Borges (Aloísio)	Canindé (Luan)		
	Adriano	Tico (Athos)		

SÃO PAULO		SANTOS	ARBITRAGEM	SALDO
  <p><b>3 x 2</b></p> <p><b>10/2</b> MORUMBI SÃO PAULO/SP</p>	Rogério Ceni	Fábio Costa	<b>ÁRBITRO:</b>	<b>GOLS:</b>
	André Dias	Adailton	Antonio Rogério Batista do Prado	1º TEMPO
	Juninho	Domingos	<b>AUXILIARES:</b>	Kléber Pereira (SAN) - 15
	Miranda	Betão	Emerson Augusto de Carvalho	Fábio Santos (SP) - 19
	Joilson (Reasco)	Denis (Marcinho)	Nilson de Souza Monção	2º TEMPO
	Fábio Santos (Carlos Alberto)	Adriano	<b>CARTÕES AMARELOS:</b>	Juninho (SP) - 3
	Hernanes	Rodrigo Souto	Richarlyson, Adriano e Fábio Santos (SP); Carleto, Adailton, Fábio Costa e Alemão (SAN)	Rodrigo Souto (SAN) - 11
	Jorge Wagner	Tabata	<b>CARTÕES VERMELHOS:</b>	Carlos Alberto (SP) - 41
	Richarlyson	Carleto		
	Aloísio (Borges)	Tiago Luís (Alemão)		
	Adriano	Kléber Pereira		

MARÍLIA		SÃO PAULO	ARBITRAGEM	SALDO
  <p><b>3 x 2</b></p> <p><b>17/2</b> BENTO DE ABREU, MARÍLIA/SP</p>	Mauro	Rogério Ceni	<b>ÁRBITRO:</b>	<b>GOLS:</b>
	Vinícius	Alex	José Henrique de Carvalho	1º TEMPO
	Fernando	Juninho	<b>AUXILIARES:</b>	Camilo (MA) - 24
	Rafael Feó	André Dias	Claudson Lincoln Beggliato	Júlio César (pênalti) (MA) - 30
	Júlio César	Reasco (Júnior)	Felipe Cirillo Penteado	Hernanes (SP) - 38
	João Marcos	Fábio Santos	<b>CARTÕES AMARELOS:</b>	2º TEMPO
	João Vitor	Hernanes	João Vitor, Romeu, Alan, Júlio César, Fernando e Mauro (MA); Alex (SP)	Jorge Wagner (SP) - 2
	Alan (Cleiton Cearense)	Hugo (Zé Luis)	<b>CARTÕES VERMELHOS:</b>	Magno Ferreira (MA) - 31
	Romeu (Carlos André)	Jorge Wagner		
	Camilo	Borges (Dagoberto)		
	Wellington Silva (Magno Ferreira)	Aloísio	Fernando (MA); André Dias (SP)	



**CAMISA DE VIAGEM** – o modelo é encontrado do tamanho P ao GG, nas cores preta e branca, e foi criado para o uso no dia-a-dia e também para viagens de fim de semana. Veste apenas homens.  
Preço: R\$ 139,90



**MALA PEQUENA** – desenvolvida para o uso de homens e mulheres, essa mala serve perfeitamente para quem vai à academia, devido ao seu tamanho e quantidade de bolsos.  
Preço: R\$ 99,90



**CALÇÃO MIRIM** – é o presente ideal para as crianças. O short oficial do Tricolor segue o padrão utilizado para os adultos e é vendido em três tamanhos: 2, 4 e 6, na Megaloja do São Paulo, na cor branca.  
Preço: R\$ 59,90



**CHUTEIRA CLUB** – usada pelo atacante Aloísio no Campeonato Paulista, a chuteira apresenta modelos que vão do tamanho 37 ao 43. Ela é toda branca, com detalhes em vermelho e azul marinho.  
Preço: R\$ 99,90



**BOLSA CLÁSSICA** – modelo inventado pela Reebok, é cheio de estilo e cai muito bem em mulheres que gostam de passear no shopping ou até mesmo as que vão viajar.  
R\$ 99,90



**CAMISA DE TREINO** – recém-lançada pela Reebok, a camisa utilizada pelos jogadores do Tricolor nas atividades no CT da Barra Funda é masculina, com tamanhos variando entre o P e o GG, e tem duas cores: marinho e royal.  
Preço: R\$ 129,90

**CALÇA CAPRI** – modelo feminino em tamanhos que variam do P ao GG. A calça é apropriada para o uso em academia ou para ir aos jogos do Tricolor. É toda preta, com detalhes em geramo.  
Preço: R\$ 89,90



**Nesta seção, caro leitor, você terá sempre um espaço reservado para falar diretamente com os jogadores do São Paulo. É só mandar seu e-mail para: [revista@saopaulofc.net](mailto:revista@saopaulofc.net) ou sua carta para:**

**PANINI BRASIL**  
**(a/c.: Vilson Manfrinati)**  
**Alameda Juari, 560**  
**Centro Empresarial Tamboré**  
**CEP: 06460-090 – Barueri – SP – Brasil**

*Fui ao estádio Bento de Abreu e me impressionei com a atuação do Hernanes. Queria saber o que ele achou da participação dele no jogo com o Marília?*

Vitorino Passos, de Marília (SP)

**Hernanes:** Em primeiro lugar, agradeço o elogio, e digo que, se não foi a melhor partida, foi uma das melhores da minha carreira. Disputamos a maior parte do jogo com um atleta a menos, mas fizemos gols, criamos chances e poderíamos ter vencido. Tivemos que correr dobrado e eu ainda consegui fazer um bonito gol, de falta.

*Preciso dizer que sou fã do Adriano, o acho maravilhoso e estava superpreocupada com a possibilidade de ele ficar suspenso por causa da cabeçada. Como ele recebeu a notícia da pena por dois jogos?*

Mariana Ribeiro de Lima, de São Paulo

**Adriano:** Eu fiquei feliz de poder jogar logo, confiava que daria tudo certo. Só estive triste por não ter ajudado meus companheiros contra o Marília e o Paulista, mas agora não adianta lamentar. É levantar a cabeça e trabalhar para que isso não aconteça mais.

*O Aloisio costuma comemorar os gols dele dançando forró. Queria saber se não há chance de ele imitar o pessoal do Rio de Janeiro e fazer a dança do "Créu" (música que fez sucesso no verão carioca)?*

Denis Fukuda, de São Paulo

**Aloisio:** É engraçado você perguntar isso, porque outro dia eu estava no Rio para o aniversário da Ana Luiza, minha filha, que tem dez anos. Ela pediu uma festa, com DJ e tudo. Começou a tocar a Dança do Créu e todas as crianças fizeram a coreografia (reproduz a dança). Achei meio estranha e prefiro ficar no forrozinho mesmo (risos).



FOTO: Gaspar Nobrega/VPCOMM

*O que os jogadores do São Paulo acharam da classificação do Audax Italiano para a fase de grupos, na chave do São Paulo?*

Alberto Maria, do Rio de Janeiro (RJ)

**Jorge Wagner:** Eu não vi os jogos do Audax com o Chicó, mas gostei da classificação dos chilenos. Estreamos contra eles na Libertadores do ano passado e conhecemos a base do time. Fica mais fácil de montar uma estratégia, sem contar que a viagem para o Chile é menos complicada do que a para a Colômbia.

*O que o Reasco acha que está faltando para jogar o futebol dos tempos de LDU?*

Fábio de Faria, de Garopaba (SC)

**Reasco:** Talvez eu precise de uma seqüência de jogos. Estou fisicamente bem, a cabeça também está boa, e vou torcer para ter uma chance de jogar várias partidas consecutivas. Estou contente aqui e quero demonstrar que o gasto que tiveram não foi em vão. É por isso que quero mostrar serviço antes que o meu contrato acabe.



FOTO: Gaspar Nobrega/VPCOMM

A pequena Luma Kaproski de 2 anos



Daniela Guedes e seu filho Kauan Henrique



Ismael Moreira de Macapá, Amapá



Antonio Carlos Munhoz Dias com o pai Antonio Carlos Dias e o ex-goleiro tricolor Barbirotto



Larissa Matos Gonçalves  
curtindo o São Paulo  
em família



O casal são-paulino,  
Romikson e Thayane,  
de Maceió



Iago  
Santos  
Jesus da  
Silva, de  
Salvador



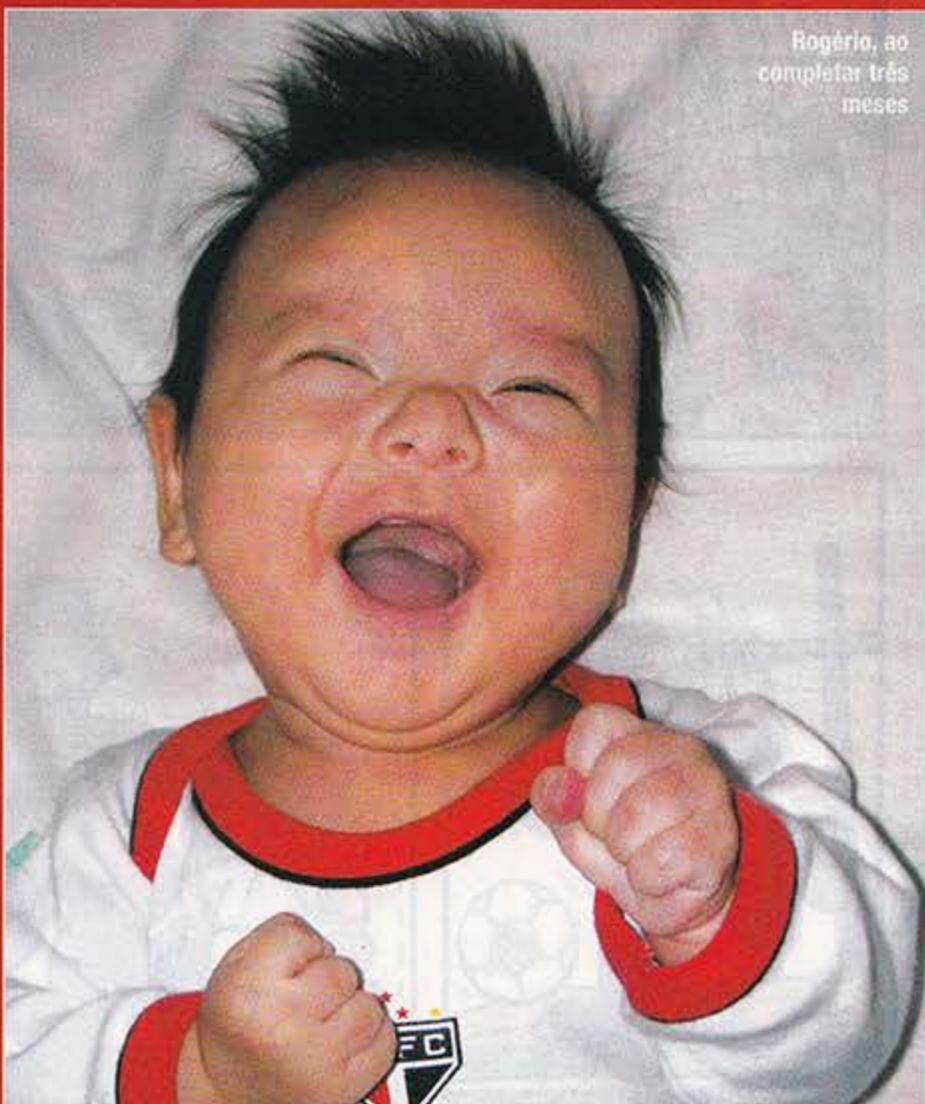
Victor, filho  
de Fernanda  
Bazanelli  
e Ricardo  
Zenelato,  
de Cotia



Sergio Gutierrez  
e Eloá Viriato se  
curtem vendo o  
Tricolor



Celeste Pineda e  
seu filho Rodrigo



Rogério, ao  
completar três  
meses

**DIVERSÃO**

**JOGO DE BOLAS**

*Nesta imagem, ocultamos a bola correta do lance. Agora, cabe a você descobrir onde ela está. Veja a resposta na próxima edição.*

**RESPOSTA DA EDIÇÃO ANTERIOR**

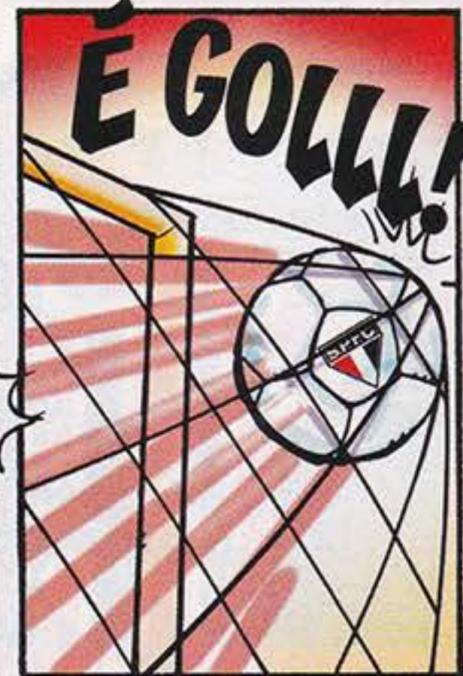
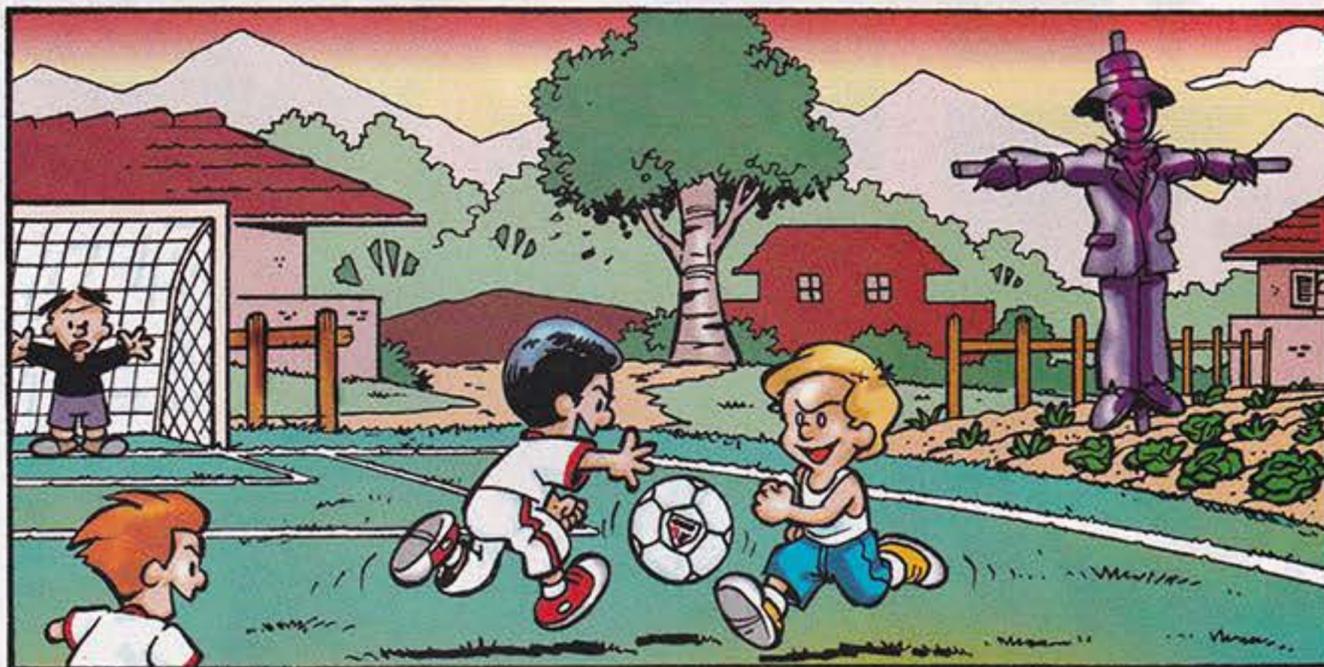


RESPOSTA CERTA **A**

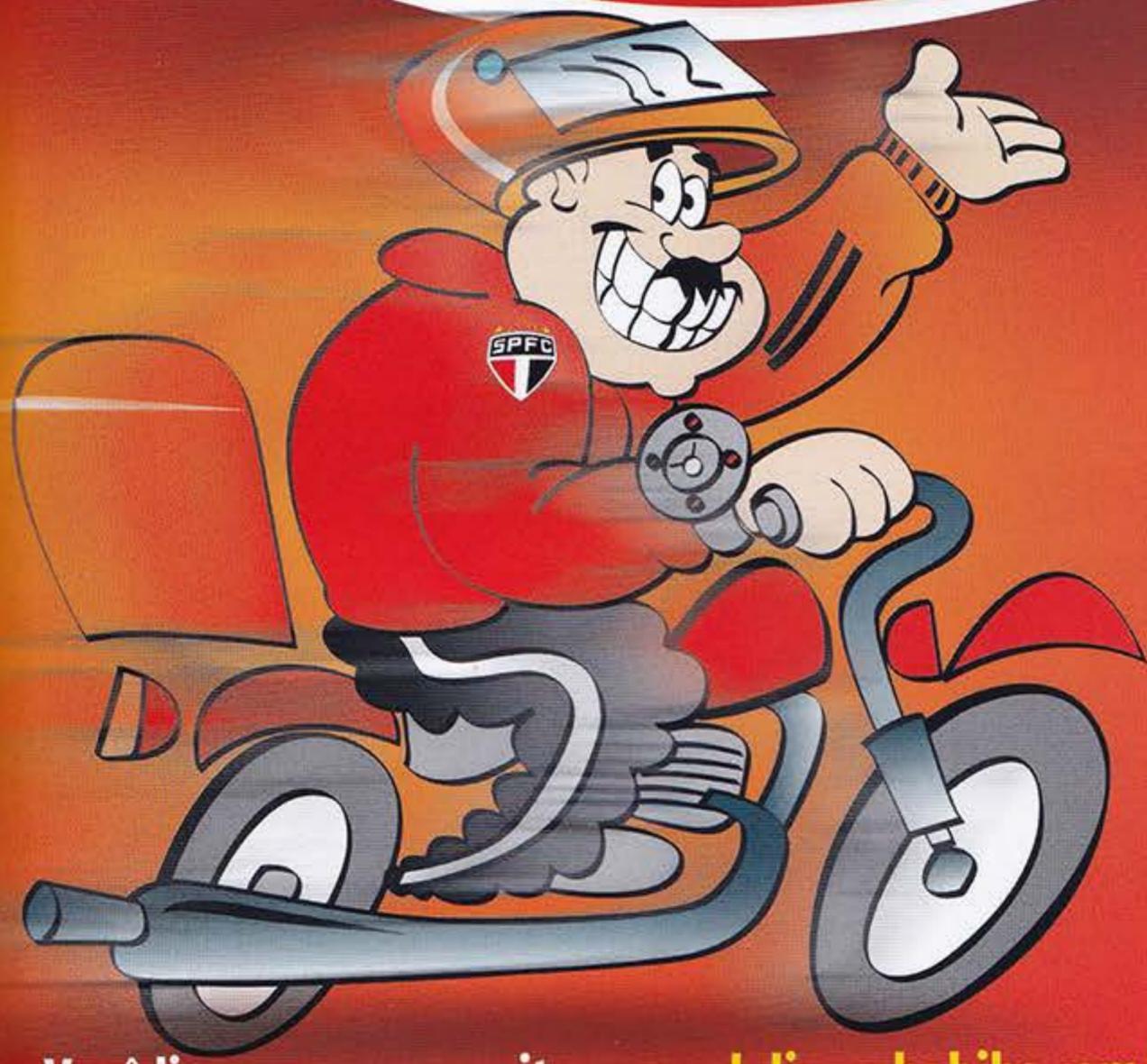
FOTO: Wander Roberto/VIPCOMM



FOTO: Gaspar Nobrega/VIPCOMM



# DELIVERY **HABIB'S** **28 min.**



Você liga ou acessa o site [www.deliveryhabibs.com.br](http://www.deliveryhabibs.com.br), faz seu pedido e recebe em, no máximo, 28 minutos. Se demorar mais que isso, você não paga nada.

# 5696 2828

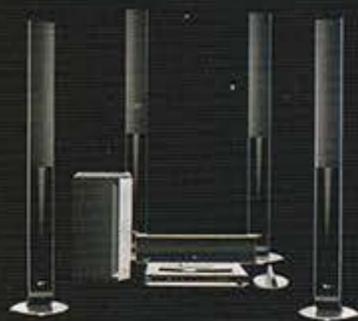


Consulte taxa e área de entrega. Confira regulamento completo do Delivery no site [www.deliveryhabibs.com.br](http://www.deliveryhabibs.com.br)

Muito mais por você.

## Caixas de som em forma de taças de champagne. Isso é que é som cristalino.

Novo Home Theater LG Black Label Series. Design e sofisticação como nenhum outro.



LH-W96561A

- 1000W RMS • DVD/DivX/CD/MP3/WMA/JPG/VCD
- Caixas surround wireless 2.4GHz • HDMI com UP Conversion (1080i)



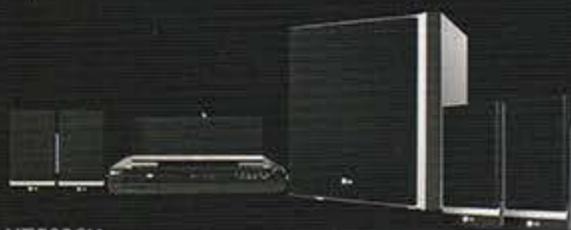
HT502THW

- 500W RMS • DVD/DivX/CD/MP3/WMA/JPG/VCD
- Caixas surround wireless 2.4GHz • HDMI com UP Conversion (1080i)



HT762TZ

- 700W RMS • DVD/DivX/CD/MP3/WMA/JPG/VCD
- HDMI com UP Conversion (1080p)
- Caixas Acústicas no formato "Champagne"



HT502SH

- 500W RMS • V.S.M. (Efeito que simula 10.1 canais)
- USB Plus • HDMI com UP Conversion (1080i)



HT302SD

- 300W RMS • V.S.M. (Efeito que simula 10.1 canais)
- USB Plus • DVD/DivX/CD/MP3/WMA/JPG/VCD
- Função Karaoke



Life's Good

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO DO**  
**SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**